

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

SANDRO COSTA GOMES

**COMPORTAMENTO DE BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO PELOS ALUNOS DO
CURSO DE MEDICINA DA UFRGS: O USO DO LIVRO ELETRÔNICO**

Porto Alegre
2018

SANDRO COSTA GOMES

**COMPORTAMENTO DE BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO PELOS ALUNOS DO
CURSO DE MEDICINA DA UFRGS: O USO DO LIVRO ELETRÔNICO**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Maria Mielniczuk de Moura

Coorientadora: Fernanda Bochi dos Santos

Porto Alegre
2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Rui Vicente Oppermann

Vice-Reitora: Prof^a. Dr^a. Jane Fraga Tutikian

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Diretora: Prof^a. Dr^a. Karla Maria Müller

Vice-Diretora: Prof^a. Dr^a. Ilza Maria Tourinho Girardi

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Chefe: Prof^a. Dr^a. Jeniffer Alves Cuty

Chefe Substituta: Prof^a. Dr^a. Eliane Lourdes da Silva Moro

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Coordenadora: Prof^a. Dr^a. Rita do Carmo Ferreira Laipelt

Coordenador Substituto: Prof. Dr. Rene Faustino Gabriel Júnior

Gomes, Sandro Costa

COMPORTAMENTO DE BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO PELOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DA UFRGS: O USO DO LIVRO ELETRÔNICO / Sandro Costa Gomes. -- 2018.

75 f.

Orientadora: Ana Maria Mielniczuk de Moura.

Coorientadora: Fernanda Bochi dos Santos.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Curso de Biblioteconomia, Porto Alegre, BR-RS, 2018.

1. Biblioteca universitária. 2. Biblioteca médica. 3. Hábitos informacionais. 4. Livro eletrônico.. I. Moura, Ana Maria Mielniczuk de, orient. II. Santos, Fernanda Bochi dos, coorient. III. Título.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
Departamento de Ciências da Informação
Rua Ramiro Barcelos, 2705 - Campus Saúde
CEP 90035-007 Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3308 5067
Fax: (51) 3308 5435
E-mail: dci@ufrgs.br

SANDRO COSTA GOMES

**COMPORTAMENTO DE BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO PELOS ALUNOS DO
CURSO DE MEDICINA DA UFRGS: O USO DO LIVRO ELETRÔNICO**

Monografia realizada como requisito final para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Orientadora: Profa. Dra. Ana Maria Mielniczuk de Moura
Coorientadora: Fernanda Bochi dos Santos

Porto Alegre, ____ de _____ de 2018

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Ana Maria Mielniczuk de Moura – Orientadora

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Fernanda Bochi dos Santos – Coorientadora

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Rafael Port da Rocha - Examinador

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Shirlei Galarça Salort - Examinadora

Bibliotecária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

"I know that new situations can be intimidating. You lookin' around and it's all scary and different, but y'know... meeting them head-on, charging into 'em like a bull, that's how we grow as people."

- Rick Sanchez

AGRADECIMENTOS

Neste espaço preciso principalmente agradecer a minha mãe por tudo que representa na minha vida e por toda a compreensão durante todo esse tempo.

Agradeço ao meu irmão que mesmo não ajudando na construção deste trabalho de forma direta, sempre me serviu como um modelo de dedicação e comprometimento aos estudos.

Agradeço pela compreensão da minha *dupla*, por estar do meu lado nos melhores e piores momentos.

Agradeço a sorte de ter conhecido cada um dos *bro's* que hoje fazem parte da minha vida, tanto os que a universidade me proporcionou quanto os que a afinidade e o tempo proporcionaram.

Agradeço a cada um dos colegas que tive a sorte de conhecer em cada ambiente de trabalho que passei e pelas experiências que por eles foram me passadas durante todo esse tempo.

Agradeço pelo ensinamento dado por cada professor com quem tive a oportunidade de ter aula.

E pela paciência que tiveram comigo e por acreditarem em mim, agradeço e peço desculpas a professora Ana e a Fernanda por qualquer inconveniente que de alguma forma eu possa ter causado durante esse período.

RESUMO

Apresenta um estudo sobre o comportamento de busca e uso da informação por alunos do Curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e mostra a relação que estes alunos tem com a utilização de livros eletrônicos. A pesquisa caracterizou-se como descritiva com abordagem quantitativa, com utilização de questionário e com uma amostra de 46 discentes. Exibe o perfil destes alunos; o conhecimento deles sobre a disponibilidade de livros eletrônicos via SABI; destaca o formato de livro preferido por estes alunos qual o mais utilizado e fatores que influenciam na escolha entre cada um. Conclui indicando que o aluno do Curso de Medicina é acostumado com o uso frequente de livros eletrônicos, prefere o formato impresso e desconhece a disponibilidade de diversas obras no formato eletrônico.

Palavras-chave: Biblioteca universitária. Biblioteca médica. Hábitos informacionais. Livro eletrônico.

ABSTRACT

It presents a study about the behavior of search and the use of information by students of the Medical Course of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), and it presents relationships that these students have with the e-books. The research was characterized as descriptive with a qualitative and quantitative approach, using a survey and a sample of 46 students. It concludes by indicating that the medical student is accustomed with the use of e-books, He prefers the printed format and does not know the availability of several works in the electronic format.

Keywords: University library. Medical library. Behavior of research. E-book.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Títulos no formato eletrônico que os alunos já tenham utilizado	44
Quadro 2 – Livros respondidos na opção “Quais?”	45

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Faixa etária	32
Gráfico 2 – Relação de semestre dos alunos e livros no formato eletrônico	33
Gráfico 3 – Frequência que utiliza as bibliotecas da UFRGS	35
Gráfico 4 – Atividades que requerem o uso de um computador	36
Gráfico 5 – Frequência de uso dos computadores	37
Gráfico 6 – Pesquisas relacionadas a busca de um livro	38
Gráfico 7 – Frequência de uso de livros eletrônicos	39
Gráfico 8 – Comparação entre formatos	39
Gráfico 9 – Suportes utilizados para leitura de livros eletrônicos	40
Gráfico 10 – Forma como ocorrem essas leituras	41
Gráfico 11 – Facilidades encontradas no livro eletrônico	42
Gráfico 12 – Dificuldades encontradas no uso do livro eletrônico	42
Gráfico 13 – Formas utilizadas pelos alunos para adquirir livros eletrônicos	43
Gráfico 14 – Relação de alunos que desconheciam pelo menos uma obra no formato eletrônico	45
Gráfico 15 – Modo de acesso a obras de acesso restrito ao público da UFRGS	47
Gráfico 16 – Edição mais atualizada	48
Gráfico 17 – Idioma (tradução do inglês para o português)	48
Gráfico 18 – O próprio formato do documento	49
Gráfico 19 – O formato que normalmente é escolhido	49

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COMGRAD	Comissão de Graduação.
FAMED	Faculdade de Medicina da UFRGS
GELG	Centro de Estudos Luís Guedes
ICBS	Instituto de Ciências Básicas da Saúde.
HCPA	Hospital de Clínicas de Porto Alegre.
SABi	Sistema de Automação de Bibliotecas.
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	15
1.2 OBJETIVOS	15
1.2.1 Objetivo Geral	15
1.2.2 Objetivos Específicos	15
1.3 JUSTIFICATIVA	16
1.4 CONTEXTO DO ESTUDO	17
2 REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1 SUPORTES DA INFORMAÇÃO	18
2.2 O LIVRO ELETRÔNICO	19
2.3 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E SEUS USUÁRIOS	22
2.4 COMPORTAMENTO DE BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO	25
3 METODOLOGIA	28
3.1 NATUREZA DA PESQUISA	28
3.2 QUANTO À ABORDAGEM	28
3.3 SEGUNDO AO OBJETIVO	28
3.4 SEGUNDO O PROCEDIMENTO	29
3.5 SUJEITOS DO ESTUDO	29
3.6 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	29
3.7 TRATAMENTO DOS DADOS	30
4. RESULTADOS	32
4.1 CARACTERIZAÇÃO E PERFIL DOS ALUNOS	32
4.1.1 Faixa Etária	32
4.1.2 Semestre	33
4.2 OS HÁBITOS INFORMACIONAIS E A UTILIZAÇÃO E CONHECIMENTO DAS OBRAS NO FORMATO ELETRÔNICO	34
4.2.1 Utilização das bibliotecas	34
4.2.2 Bibliotecas que os alunos utilizam com mais frequência	34
4.2.3 Frequência que os alunos utilizam a biblioteca	35
4.2.4 Finalidade para o uso das bibliotecas	35
4.2.5 Uso de computadores pessoais e da biblioteca	35
4.2.6 Frequência de uso dos computadores disponibilizados na biblioteca	36

4.2.7 Sobre as obras exigidas por um professor	37
4.2.8 O uso do livro eletrônico	38
4.2.9 Comparação entre o livro eletrônico e o impresso	39
4.2.10 Os suportes utilizados e a forma como ocorrem essas leituras	40
4.2.11 Facilidades e dificuldades encontradas no formato eletrônico	41
4.2.12 A forma como são adquiridos livros no formato eletrônico	43
4.2.13 Os livros eletrônicos disponíveis no SABI	43
4.2.14 Fatores determinantes na escolha do formato e o formato preferido	47
5 CONCLUSÕES FINAIS	51
REFERÊNCIAS	53
APÊNDICE A – Termo de consentimento livre e esclarecido	58
APÊNDICE B – Questionário	59
ANEXO A – Lista das bibliografias do Curso de Medicina	65

1 INTRODUÇÃO

Após a consolidação do livro digital no Brasil, mais ou menos em 2010, ele continua sendo um tema bastante abordado na área da Ciência da Informação. São destacados questionamentos de que um dia estes poderão substituir os livros impressos, discussões sobre a facilidade que eles trazem comparados ao impresso e vice-versa, sobre a durabilidade de cada formato entre outras. Essas discussões e mudanças são constantes na área da Ciência da Informação e têm como objetivo otimizar o tempo e facilitar o acesso a informação para as pessoas. Embora a presença de documentos nos formatos digitais em ambientes informacionais seja cada vez mais comum, ainda existem questões a serem discutidas em relação ao acesso e a aquisição destes documentos.

Na área da Medicina, este retrato não é diferente. Por ser um curso que demanda de informação rápida e muito atualizada, existe um constante investimento relacionado à bases de dados da área da saúde e uma variedade grande de recursos digitais. Um exemplo foi a mudança de significativa parte das editoras que implementaram esses novos formatos aos seus acervos, sendo disponibilizados somente no formato eletrônico atualmente.

Essa mudança afetou diretamente as bibliotecas e conseqüentemente os pesquisadores, fazendo com que possamos associar a ideia de que esses pesquisadores devem, inevitavelmente, ter praticidade com este formato.

Desta mesma forma, é importante que as bibliotecas estejam atualizadas às demandas propostas pelo uso dos livros eletrônicos, assim como destaca Miranda (2007, p. 3),

No tocante à formação de acervos de biblioteca o diferencial se dá pela filtragem adequada das informações obedecendo a padrões estabelecidos de seleção que garantam a disponibilidade de obras confiáveis nos diversos suportes informacionais.

Entretanto, como sugere Chehuen Neto et al. (2016), o uso de periódicos na graduação de alunos do Curso de Medicina não é tão constante quanto o uso dos livros em situações onde o aluno tenha que executar um trabalho proposto pelo professor. Salort e Piffer (2017) apontam ainda a falta de conhecimento por parte

dos alunos do Curso de Medicina em relação ao uso de descritores e estratégias de busca em suas pesquisas, além do desconhecimento de bases de dados importantes para a área da Saúde, fatores estes fundamentais na rotina de pesquisadores.

Este estudo buscou, então, analisar o comportamento informacional e o uso dos livros eletrônicos pelos alunos de graduação do Curso de Medicina da UFRGS. Através do mesmo, verificamos se os estudantes do curso em questão têm conhecimento da disponibilidade dos livros em formato eletrônico, se existe uma preferência em relação ao suporte (eletrônico ou impresso) e ao idioma (língua inglesa ou língua portuguesa), e o quanto o livro eletrônico é utilizado pelos alunos do curso.

1.1 PROBLEMA

Quais são as características do comportamento de busca e uso da informação dos alunos do Curso de Medicina da UFRGS em meio eletrônico?

1.2 OBJETIVOS

Serão apresentados nessa sessão o objetivo geral e os objetivos específicos.

1.2.1 Objetivo geral

Analisar o comportamento de busca e uso da informação por parte dos alunos do Curso de Medicina da UFRGS.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Verificar a utilização dos serviços e recursos disponibilizados pela rede de bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e, em específico, da Biblioteca da Faculdade de Medicina desta universidade por parte dos alunos do Curso de Medicina;
- b) Investigar a forma de busca de informação realizada pelos alunos;

- c) Averiguar se os alunos têm conhecimento sobre a disponibilidade dos livros da bibliografia básica e básica essencial em formato digital e identificar a utilização destas obras;
- d) Destacar os pontos positivos e negativos em relação a utilização dos diferentes formatos por parte destes alunos.

1.3 JUSTIFICATIVA

Estudos que procurem descobrir os hábitos comportamentais de busca e uso da informação de uma determinada área do conhecimento são sempre muito importantes para a construção do conhecimento e podem desta forma influenciar direta ou indiretamente na qualidade ou quantidade da produção científica desta área. Então, na Medicina, área de constante produção científica, estudos que possam influenciar positivamente nessa produção podem criar uma sociedade científica cada vez mais qualificada e alunos com uma formação acadêmica ainda mais instruída.

Estes estudos, mesmo quando são direcionados a um público específico, não influenciam somente uma área do conhecimento. Pois é comum ver trabalhos deste tipo em diversas áreas, principalmente nas áreas da Ciência da Informação. Em efeitos práticos, este estudo poderá guiar o bibliotecário no momento da aquisição de novos itens para a biblioteca, levando em consideração os fatores abordados no trabalho, como comportamento de busca e uso da informação e, em específico a familiaridade e a preferência dos alunos em relação aos suportes oferecidos pela biblioteca.

Além disso, este trabalho poderá auxiliar pesquisas posteriores que visem estudos sobre os hábitos de busca e uso da informação pelos alunos do Curso de Medicina ou a preferência destes alunos por formatos oferecidos pelas bibliotecas. Ou ainda, visando a comparação com outras áreas do conhecimento, fazendo assim uma relação dos cursos e os formatos com que preferem trabalhar, ou uma comparação entre períodos, indicando desta forma mudanças de hábitos por alunos de um mesmo curso. Podendo assim, trazer mudanças significativas na forma de aquisição de itens por parte da biblioteca/universidade.

A escolha do tema deste trabalho deve-se em parte pelas experiências profissionais passadas pelo pesquisador, sendo que este foi estagiário na Biblioteca

FAMED/HCPA e bolsista no Núcleo de Aquisição da Biblioteca Central da UFRGS, e em parte por ser um assunto atual e de considerável importância para estudos relacionados à aquisição de livros para bibliotecas universitárias. Isso considerando o grande investimento que é feito atualmente em bases de dados e documentos digitais voltados para a área da Medicina. Neste sentido, é imprescindível a execução de um estudo que avalie o uso e desuso destes recursos.

1.4 CONTEXTO DO ESTUDO

Criada em 1898 e tendo como sua origem, como descreve Hassen e Rigatto (1998), a Escola de Livre Farmácia e Química Industrial de Porto Alegre e o Curso de Partos, a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi o terceiro do Curso de Medicina criado no país, tendo como precedentes a Escola de Cirurgia da Bahia (hoje Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia) e a Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica do Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro (atual Faculdade de Medicina da UFRJ). E da sua fundação até hoje, a Faculdade de Medicina da UFRGS tem contribuído de forma expressiva para o desenvolvimento social e humano.

A FAMED teve sua primeira sede no edifício que fica na Rua Sarmiento Leite com a Rua Luiz Englert e atualmente localizando-se na rua Ramiro Barcelos 2.400, a Faculdade de Medicina da UFRGS comporta os Cursos de Medicina e Nutrição, sendo este segundo inaugurado no ano de 2000, por uma iniciativa da direção e com o apoio da Pré-Reitoria de Graduação desta universidade, frente à constatação da crescente importância desta ciência na promoção da saúde (FAMED, 2018).

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é o Hospital-Escola da Faculdade de Medicina da UFRGS, se localiza atualmente ao lado da Faculdade de Medicina e atua de forma integrada ao SUS através de contratualização com a Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, responsável pela administração do processo assistencial municipalizado, conforme diretrizes do Ministério da Saúde.

Além da relação com o HCPA, o Curso de Medicina conta também com a participação de outras unidades da UFRGS no desenvolvimento do seu currículo: o Instituto de Biociências e o Instituto de Ciências Básicas da Saúde.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A seguir serão abordados os referenciais teóricos que servem de subsídio para o melhor entendimento dos conceitos que embasam esta pesquisa.

2.1 SUPORTES DA INFORMAÇÃO

A necessidade humana de se expressar tendo como objetivo a interação com outras pessoas promoveu a origem da linguagem. Com o tempo, o ser humano passou a fixar, gravar e imobilizar essa linguagem falada, criando assim a escrita. A escrita, além de possuir uma necessidade de um sentido estabelecido previamente por uma comunidade, ainda precisava de um suporte para a qual é gravada.

Este suporte passou por diversas transformações com o decorrer do tempo, passando pelas placas de argila que formavam a grande biblioteca de Nínive, do imperador Assurbanípal, que é caracterizado por Campos (1994, p.23) como “[. . .] as lajotas de barro das bibliotecas mesopotâmicas, com sua escrita cuneiforme, [. . .] considerados os mais remotos ancestrais do livro.”, pelos papiros, com sua escrita hieroglífica e com rolos que podiam chegar até a 20 metros de comprimento, no Egito antigo, com datação de 2500 e 1500 a.C e sempre lembrados quando se menciona a Biblioteca de Alexandria - um dos maiores centros do saber da Antiguidade -, e pelos pergaminhos feitos a partir de pele de animal, normalmente de carneiro, na Roma do século VI a.C, que inevitavelmente exigia a morte de vários animais, como destaca Caldeira (2002). Enquanto isso, no oriente, os Chineses tinham como um dos primeiros suportes de escrita, o bambu, que precisava passar por um grande processo para o final resultar em pequenas fichas que comportavam em média 20 palavras. Paralelamente com esse bambu, os chineses utilizavam papéis de trapo de seda e de algodão, desta forma chegando no advento do livro de papel de celulose, manuscritos e posteriormente tipografados, utilizados até hoje.

O papel é considerado, como destaca Caldeira (2002), o principal suporte utilizado pelo ser humano para registrar e disseminar informação. Entretanto, com o avanço tecnológico, quase tão grande quanto a prensa de Gutenberg, este formato passou a dividir esse espaço de principal meio de registro e disseminação da informação com a tecnologia digital. Então, além de livros no formato impresso, passou-se a utilizar livros no formato digital. Diferente das situações anteriores, onde

um recurso, quando passava a ser obsoleto, entrava em desuso, o livro digital e o impresso estão presentes, correndo lado a lado ambos os suportes. Quanto a isso, Chartier sempre defendeu “[. . .] a coexistência entre as duas formas do livro e os três modos de inscrição e de comunicação de textos: o manuscrito, o impresso e o eletrônico” (CHARTIER, 2004, p.5).

2.2 O LIVRO ELETRÔNICO

O livro eletrônico é também conhecido popularmente como e-book e livro digital, além de algumas outras terminologias, como destaca Furtado (2006, p.42) “[. . .] edição on-line, edição digital, documento eletrônico ou digital, livro digital, livro virtual, e-books, livro desmaterializado”. Este trabalho não pretende avaliar o termo mais utilizado academicamente e por opção, utilizaremos o termo “livro eletrônico”.

Existem muitas definições para livro eletrônico, entre elas está a de

Gama Ramírez (2006, p.2), que afirma que o livro eletrônico se refere a uma publicação digital não periódica, quer dizer, que se completa em um único volume ou em um número predeterminado de volumes e que pode conter textos, gráficos, imagens estáticas e em movimento, assim como sons. Também se nota que é uma obra expressa em várias mídias armazenadas em um sistema de computação. Em suma, o livro eletrônico se explica como uma coleção estruturada de bits que pode ser transportada e visualizada em diferentes dispositivos de computação.

Sobre os suportes utilizados para a leitura de livros eletrônicos, Neiber (2003, p.2) diz que:

Trata-se de pequenos aparelhos portáteis de leitura, que têm a forma de um livro tradicional, e podem ser carregados através da internet. Eles contêm de 4000 a 2 milhões de páginas, e são tão facilmente manuseados e lidos como um livro. Seus usuários podem gravar muitas obras ao mesmo tempo, e ter sempre consigo uma biblioteca inteira, na forma de um único livro.

O livro eletrônico, como qualquer outro objeto tem as suas vantagens e desvantagens. Entre as suas vantagens está a portabilidade, podendo ser carregado

para qualquer lugar do mundo; economia de espaço físico, pois substitui a grande quantidade de folhas dos livros impressos; e o preço reduzido, por não precisar de impressão em gráficas para ser publicado e distribuído. A respeito das vantagens disponibilizadas pelo livro eletrônico, o historiador Roger Chartier afirma:

O texto eletrônico pode dar a realidade aos sonhos, sempre inacabados, de totalização do saber que o precedeu. Tal como a biblioteca de Alexandria, ele promete a universal disponibilidade de todos os textos escritos, de todos os livros publicados. Como a prática de lugares comuns à Renascença, ele chama a colaboração do leitor que pode, a partir de agora, escrever no próprio livro, portanto, na biblioteca sem muro da escrita eletrônica (CHARTIER, 2004, p.3)

Algumas outras vantagens do livro eletrônico são: podem ser lidos com baixa luminosidade; a produção de um livro eletrônico é ecologicamente correta, pois não há utilização de papel; e os livros eletrônicos têm dado oportunidade de pessoas com alguma deficiência, auditiva ou visual, para que possam ter acesso à leitura de grandes obras da humanidade.

Diversos autores citam, como uma das vantagens, o valor de preço mais baixo, como destaca, Sanz Domingo (2007, tradução feita pelo autor), nesta lista:

Acesso universal. Não importa onde no mundo você vive, contanto que você tenha acesso a internet, você sempre pode comprar os e-books que oferecemos, sem precisar esperar ou gastar com envio.

Disponibilidade imediata. Compre, baixe e leia, é fácil. Atualmente na internet não se encontra apenas livros à venda, mas também muitas cópias gratuitas, o que supõe um importante avanço na difusão cultural. Tudo indica que, no futuro, continuará crescente a publicação de livros eletrônicos, devido a todas as vantagens que eles apresentam.

Menor preço de venda. Não há papel, não há tinta, não há distribuidores intermediários. O preço é menor.

Novos utilitários. O texto eletrônico incorpora todas as vantagens de um arquivo eletrônico (procure palavras, destaque partes, fazer

comentários, encontrar significados no dicionário...) e a interatividade do formato web (navegação entre páginas, elementos de multimídia, extensão online de tópicos e bibliografia...).

Entretanto, essa regra não se aplicou no mercado da forma esperada, ou ainda não se aplicou, tendo em vista o formato feito por editoras para o fornecimento desse tipo de material. Normalmente disponibilizados por contratos de períodos específicos, o que se diferencia consideravelmente de livros impressos que são patrimônios permanentes após sua aquisição. E, muitas vezes, possuem custos semelhantes em ambos os formatos. Em alguns casos, ainda, é adicionado um limite de acessos simultâneos, que pode ser considerado claramente um retrocesso ao se pensar sobre as “facilidades” do livro eletrônico.

Além disso, outros fatores podem ser contados como desvantagens quando se faz esse tipo de comparação, como por exemplo, a ideia de que, para se ler um livro digital, depende-se de um dispositivo computacional e de um *software* que o reproduza. E ainda são encontrados dispositivos que não aceitam todos os formatos de arquivos, além da dependência permanente de energia elétrica.

Outro fator a ser destacado nesse tipo de questionamento, é o de vida útil de um material e o quanto o próprio tempo pode afetar ou não a utilidade dele. Campos (1994, p. 22) destaca com clareza a importância deste ponto:

É curioso observar que estas bibliotecas, antes de serem reduzidas a escombros, foram incendiadas. Se o livro da antiga Mesopotâmia fosse feito de outro material que não o barro (papiro, por exemplo, ou pergaminho, os suportes de escrita que mais proliferaram na Antiguidade), nada ou quase nada da história daquela civilização teria chegado até nós. O barro, cozido e recozido, torna-se ainda mais resistente. De sob as cinzas a modernidade pôde recolher as memórias de uma parte do mundo [. . .]

O livro eletrônico hoje encontra-se nos acervos das bibliotecas, além das livrarias tradicionais e eletrônicas. Mas é na biblioteca universitária que este tipo de formato/versão de livro encontra mais aceitação. Alonso Arévalo, Cordón García e Gómez Díaz (2011) afirmam que há predisposição, no meio acadêmico, para a utilização de e-books e que existe uma relação entre revistas eletrônicas e livros

eletrônicos, sendo evidenciado que em instituições onde os alunos costumam acessar revistas eletrônicas, os e-books também costumam ser consultados. Sousa e Vanz (2013) também investigaram o uso dos e-books pelos alunos da Medicina, e concluíram que, embora a taxa de universitários que afirmaram utilizar livros eletrônicos em seus estudos tenha sido alta, quando questionados sobre a preferência de suporte, ainda prevalece a preferência pelo formato tradicional. No próximo tópico, será abordado o tema Bibliotecas Universitárias e seus usuários.

2.3 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E SEUS USUÁRIOS

A história das universidades tem início datado próximo ao final do século XI (SIMÕES, 2013, p.136) e Nunes e Carvalho (2016, p.176) destacam que essas instituições eram diretamente ligadas a Igreja, já que esta possuía um monopólio em relação à educação e que, agregadas a essas instituições, surgem as primeiras bibliotecas universitárias.

Desde então, é essencial nas universidades e instituições de ensino, a informação, e o órgão responsável pela disseminação e gerenciamento dessa informação é a biblioteca. Sendo assim, a biblioteca universitária é imprescindível ao processo de aprendizado. Ela seleciona, administra e gera informações e conhecimentos para o corpo discente e docente das instituições universitárias. Suas principais funções são: ensino, investigação científica (pesquisa) e suprir as necessidades informacionais dos cursos oferecidos pela universidade.

Como destaca Ferreira:

Em nossos dias, não se pode conceber ensino sem utilização de bibliotecas, as quais, além de possibilitarem acesso à informação, têm papel da maior relevância, enquanto favorecem o desenvolvimento de potenciais, capacitando pessoas a formarem suas próprias ideias e a tomarem suas próprias decisões. (FERREIRA, 2005, p.5)

As Bibliotecas Universitárias são essenciais na formação do conhecimento de seus alunos, desde o seu ingresso até a sua diplomação. Importância que é ressaltada por Domingos (2009), que destaca o papel das Bibliotecas Universitárias,

como contribuintes ativas em diversas formas de recuperação e disseminação de informações. Visto tamanho reconhecimento, a presença da instituição permanece viva até aos profissionais já formados, seja por reconhecimento dos serviços prestados durante a graduação ou pelas novas experiências com a continuidade de seus estudos, quem ocorrem em especializações, mestrados e doutorados em que a biblioteca também tem participação ativa.

A importância da existência das Bibliotecas Universitárias, como diz Leitão (2005), se justifica pelo apoio que estas oferecem ao desenvolvimento e produção do conhecimento. A biblioteca é fundamental para o ensino em geral, mas para o ensino superior é de um elevado valor, pois a universidade contribui no avanço tecnológico e científico. Novamente, como afirma Ferreira:

Assim como a universidade deve estar voltada para as necessidades educacionais, culturais, científicas e tecnológicas do país, as bibliotecas devem trabalhar visando a esses mesmos objetivos, condicionadas que são às finalidades fundamentais da universidade. Por isso as bibliotecas devem participar ativamente do sistema educacional desenvolvido pela universidade. Do mesmo modo que não há sentido em universidades desvinculadas da realidade socioeconômica, as bibliotecas universitárias só poderão ter sentido se estiverem em consonância com os programas de ensino e pesquisa das universidades a que pertencem. (FERREIRA, 2005, p.7)

Entretanto, para se adaptar a constante evolução tecnológica e informacional que ocorre no mundo, as bibliotecas e os centros de informação vêm passando por diversas transformações para que consigam suprir as demandas informacionais e tecnológicas de um público cada vez mais dependente dessas novas tecnologias.

Silveira (2014) destaca entre essas mudanças tecnológicas, “o aumento do fluxo de informações, a fluidez das relações interpessoais, a automatização de diversos processos e produtos, a quebra de paradigmas e o surgimento de novos conceitos como a globalização e as tecnologias da informação” e que a figura do bibliotecário acaba o fator importante para garantir a otimização dos serviços relacionados a essas mudanças.

E para auxiliar o bibliotecário nesse ambiente tecnológico, existem diversos recursos que promovem interação maior entre usuário e este profissional, como cita Santa Anna (2015):

Correio eletrônico: o usuário pode solicitar informação a qualquer hora e em qualquer local onde a Internet esteja acessível. O usuário pode receber respostas mais completas do que as que poderiam ser dadas pessoalmente;

Chat: tem semelhança com a interação ao vivo entre bibliotecário e usuário, mantendo, assim, a familiaridade com o serviço prestado tradicionalmente, havendo possibilidade do usuário poder salvar o texto das mensagens trocadas no chat para utilização posterior;

Blog: facilidade e simplicidade em dispor os mais diferentes conteúdos, os quais podem ser acessados e compartilhados por um número infinito de usuários;

Vídeo conferência: permite a comunicação entre bibliotecário e usuário de maneira que ambos se veem por meio de vídeos (recursos audiovisuais). O contato visual contribui para o sucesso na prestação dos serviços se o usuário se sentir seguro e confortável.

Cunha (2011) ainda indica que:

Estas mudanças vão além da mera incorporação de avanços tecnológicos. Elas incluem o repensar da essência do que define uma biblioteca universitária, o seu sentido de lugar, de produtos e serviços para a comunidade acadêmica, coisas que, todos concordam, têm caracterizado a biblioteca ao longo dos séculos passados.

O foco principal da Biblioteca Universitária são seus usuários e ela mantém um vínculo com a instituição acadêmica da qual ela está inserida. Em seu livro, “Avaliação qualitativa e quantitativa numa Biblioteca Universitária”, Leitão (2005) faz uma análise da Biblioteca Universitária e da Instituição a qual pertence, destacando que há uma relação muito complexa e que envolve inúmeros aspectos, como por exemplo: o armazenamento dos documentos que apoiam, historicam e estimulam o

saber; o acompanhamento dos rumos tomados pelo conhecimento; o estreitamento de laços com o seu usuário; e a gestão de toda espécie de recursos que essas atividades envolvem.

Portanto, a Biblioteca Universitária deve exercer uma influência ativa no ambiente acadêmico, deve ser a grande disseminadora da informação dentro da universidade e promover o desenvolvimento de pesquisas, atendendo as necessidades de seus usuários.

De acordo com Domingos (2009, p. 23), “todas as atividades desenvolvidas pelas bibliotecas, no sentido de organizar e tornar as informações acessíveis, são feitas na expectativa de que essas sejam utilizadas”. Ou seja, uma biblioteca só existe para servir aos seus usuários e, não havendo usuários, não há razão para existir bibliotecas. E um ponto importante a ser investigado pela Biblioteca Universitária, é sobre as formas e os comportamentos de busca e de uso da informação, dos usuários, que devem ser elucidados pela Biblioteca de forma a que esta possa planejar os serviços e os recursos de informação para o atendimento das necessidades informacionais dos seus usuários.

2.4 COMPORTAMENTO DE BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO

Como destaca Wilson (2000), uma das origens importantes dos estudos relacionados ao comportamento de busca de informações são encontradas em trabalhos sobre os usuários de bibliotecas e em estudos de leitores em geral. O aumento na quantidade de literatura científica que foi publicada ou liberada dos tempos de restrições da guerra, em 1948, para a *Royal Society Scientific Information Conference*, marcou o início do estudo moderno do comportamento de busca da informação.

Crespo e Caregnato (2007, p.32) destacam ainda:

Seguiram-se diversos trabalhos com enfoques variados, voltados principalmente para estudos sobre cientistas sociais. No início da década de 1970, os pesquisadores buscaram dar às duas pesquisas um enfoque qualitativo, preocupando-se em analisar o comportamento humano, direcionando, dessa forma, vários estudos posteriores.

E desde então, esse tipo de estudo é contemplado por diversas áreas do conhecimento e sendo aplicado a diversos públicos e, como destaca Brum e Barbosa (2009 p. 54), “[. . .] está relacionando à transformação do usuário da informação em agente ativo, de acordo com suas necessidades [. . .]”. Então, compreende-se desta forma que o comportamento de busca está relacionado diretamente com uma necessidade informacional de um indivíduo. Para Krikelas (1983, p. 6-7 apud Crespo e Caregnato (2006, p. 31, tradução da autora) essa necessidade de informação é definida como:

[. . .] todas as atividades de um indivíduo que sejam realizadas para identificar mensagens que satisfaçam às necessidades percebidas. Ou seja, busca de informação começa quando alguém percebe que o conhecimento atual possuído é menor que o desejado para tratar de um assunto.

Existem diversos fatores que podem influenciar nas necessidades informacionais de um indivíduo. O atendimento dessas necessidades de informação não depende somente da execução da busca, pois alguma interferência [. . .] pode acarretar que as mesmas não sejam satisfeitas ou que sejam realizadas após longo período. (CRESPO; CAREGNATO, 2006, p.32). E com a evolução tecnológica, inevitavelmente o formato pode acabar sendo um deles, Crespo (2005, p.28) destaca que quando a utilização dos computadores foi incorporada ao processo de transferência de informação, os estudos de comportamento também passaram a verificar os aspectos envolvidos na utilização da nova mídia.

Em relação a busca e uso da informação pelos alunos de Medicina, Chehuen Neto et al. (2016) destaca que:

A necessidade dos estudantes de medicina de construir seu conhecimento implica na busca de informação em fontes diversificadas. A seleção dessas fontes é feita em função do objetivo a ser cumprido pelo aluno, que pode variar desde as atividades curriculares habituais do estudante, como provas, até tarefas de investigação científica.

E para sanar esse tipo de necessidade, o aluno da graduação possui diversos recursos que podem ser fornecidos: pelas bibliotecas universitárias, pelo seu acervo especializado, pelo acesso à internet e meios tecnológicos, pelo acesso a bases de dados da área da saúde; ou ainda pelo acesso a materiais disponibilizados pelos professores ou compartilhado por colegas.

3 METODOLOGIA

A metodologia é o estudo que visa orientar a produção da ciência, norteador passo a passo sua trajetória. Com o objetivo de destacar os caminhos e instrumentos utilizados, a seguir será apresentada a metodologia de pesquisa que guiou esta pesquisa.

3.1 NATUREZA DA PESQUISA

Quanto à natureza, este trabalho foi uma pesquisa básica com o objetivo de desenvolver novos conhecimentos e sem ter aplicação prática prevista.

3.2 QUANTO À ABORDAGEM

Em relação à abordagem, ela foi realizada de forma quantitativa. Sendo assim, procura-se descartar aspectos gerais de uma população pela quantidade de vezes que um fator ou ponto se repete.

Segundo Baptista e Cunha (2007) “a pesquisa quantitativa caracteriza-se, tanto na fase de coleta de dados quanto no seu tratamento, pela utilização de técnicas estatísticas” e, segundo Reis (2008), “tem o intuito de garantir resultados e evitar distorções de análise e de interpretação, traduzindo em números as informações analisadas e dados coletados.”.

E por mais que a representação numérica traga dados relevantes para esse estudo, existe uma necessidade indiscutível de cruzamento entre esses dados para que exista uma compreensão mais ampla de uma população, neste caso os alunos do Curso de Medicina da UFRGS.

3.3 SEGUNDO O OBJETIVO

A pesquisa teve como objetivo descrever as características de uma determinada população, de forma sistemática e com aplicação de questionário. Portanto, podemos defini-la como uma pesquisa descritiva. Segundo Gil (1999, p.44), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal precisar as características de uma determinada população ou fenômeno. E também, de acordo com Thomas e

Nelson (2011), este tipo de pesquisa, tem por premissa buscar a resolução de problemas melhorando as práticas por meio da observação, análise e descrições objetivas, através de entrevistas com peritos para a padronização de técnicas e validação de conteúdo.

3.4 SEGUNDO O PROCEDIMENTO

Quanto ao procedimento, esta pesquisa caracteriza-se como Levantamento, pois busca conhecer, por meio de um questionário, o comportamento de uma amostra visando ter informações gerais acerca de uma população.

3.5 SUJEITOS DO ESTUDO

Os sujeitos utilizados para o estudo foram alunos do segundo ao décimo segundo semestre do curso de graduação em Medicina da UFRGS. A definição destes parâmetros se deu pelo fato de que os alunos do primeiro semestre não têm em seu currículo nenhuma disciplina ofertada por qualquer departamento do Curso de Medicina que tenha em sua bibliografia básica ou básica essencial livros no formato digital, conforme pode ser observado nos planos de ensino do curso.

3.6 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário (APÊNDICE B) com questões fechadas, elaborado no Google Docs com base no modelo utilizado por Freitas (2015), que foi enviado por e-mail para os alunos do curso. Segundo Oliveira (1999, p. 165), “O questionário é um instrumento que serve de apoio ao pesquisador para a coleta de dados [. . .]” e como caracterizam Baptista e Cunha (2007, p.177), “[. . .] é um dos métodos mais utilizados. Consiste numa lista de questões formuladas pelo pesquisador a serem respondidas pelos sujeitos pesquisados”.

O questionário foi enviado primeiramente para o e-mail da Biblioteca FAMED/HCPA, que foi analisado e posteriormente enviado, no dia 30 de maio, para os 871 alunos que fazem parte da lista de e-mails cadastrados pela COMGRAD do

Curso de Medicina da UFRGS. No dia 7 de junho ele foi reenviado para estes alunos.

De forma a comparar o uso das versões impressas ou eletrônicas, foram selecionados, para compor este estudo, os livros que possuem tanto a versão impressa quanto a eletrônica. Para isso, foi necessário consultar a lista de bibliografias, que foram obtidas por relatório gerado pelo SABi na Biblioteca FAMED/HCPA, e filtradas título a título para identificar as literaturas básicas e básicas essenciais que são indicadas no plano de ensino das disciplinas do curso de Medicina. Em seguida pesquisados no SABi quais destes títulos estavam disponíveis nos dois formatos na biblioteca.

As bibliografias básicas fazem parte dos instrumentos utilizados para processos de avaliação institucional no contexto da educação superior brasileira e são definidos pelo INEP como:

Registro de documentos, livros, inventários, escritos, impressos ou quaisquer gravações que venham a servir como fonte para consulta, organizada pela identificação de cada uma das obras que constitui a bibliografia, por meio de elementos como o autor, o título, o local de edição, a editora e outros de caráter básico.

Os livros que são indicados como bibliografia nos planos de ensino serão aqueles adquiridos pelas bibliotecas para uso dos alunos.

O conceito de básica essencial foi um artifício utilizado pela UFRGS para contemplar as exigências do MEC. São os 3 títulos da bibliografia básica mais importantes.

É importante destacar que, nesta avaliação do MEC, livros no formato digital suprem toda a demanda exigida destes livros para a biblioteca.

O questionário (APÊNDICE B) contou com 20 questões objetivas e uma delas relacionando as únicas obras disponibilizadas tanto no formato eletrônico quanto no formato impresso de livros que fazem parte dessa bibliografia básica e básica essencial do curso.

3.7 TRATAMENTO DOS DADOS

Os dados produzidos através das respostas do questionário no Google Docs, foram exibidos por meio de gráficos e de maneira transcrita. São destacados pontos como o hábito informacional dos alunos do Curso de Medicina da UFRGS, indicando a frequência com que utilizam as bibliotecas e seus recursos, além de destacar a forma como esses alunos buscam e utilizam a informação, e ainda, suas preferências em relação à leitura e em específico de livros eletrônicos.

4 RESULTADOS

Neste setor são apresentados os resultados obtidos no questionário, sendo este respondido por um total de 46 alunos. Estes resultados foram separados em dois conjuntos: a caracterização e o perfil dos alunos; os hábitos informacionais e a utilização e conhecimento das obras no formato eletrônico.

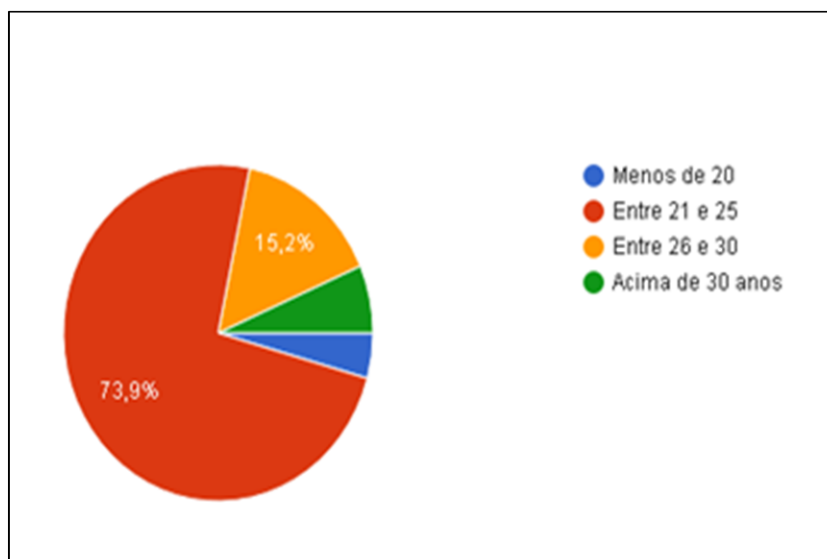
4.1 CARACTERIZAÇÃO E PERFIL DOS ALUNOS

Em relação a caracterização, foi importante descobrir as idades dos alunos respondentes e os semestres em que estavam para que, durante a análise dos dados, pudesse ser feita uma relação entre o semestre e os livros de disciplinas das quais já poderiam ter cursado.

4.1.1 Faixa Etária

No Gráfico 1, fica evidente a predominância de alunos na faixa etária entre 21 e 25 anos (34 alunos), seguido da faixa entre 26 e 30 anos (7 alunos) e uma pequena parcela entre os extremos de faixa etária acima de 30 anos (3 alunos) e menores de 20 anos (2 alunos).

Gráfico 1 – Faixa etária

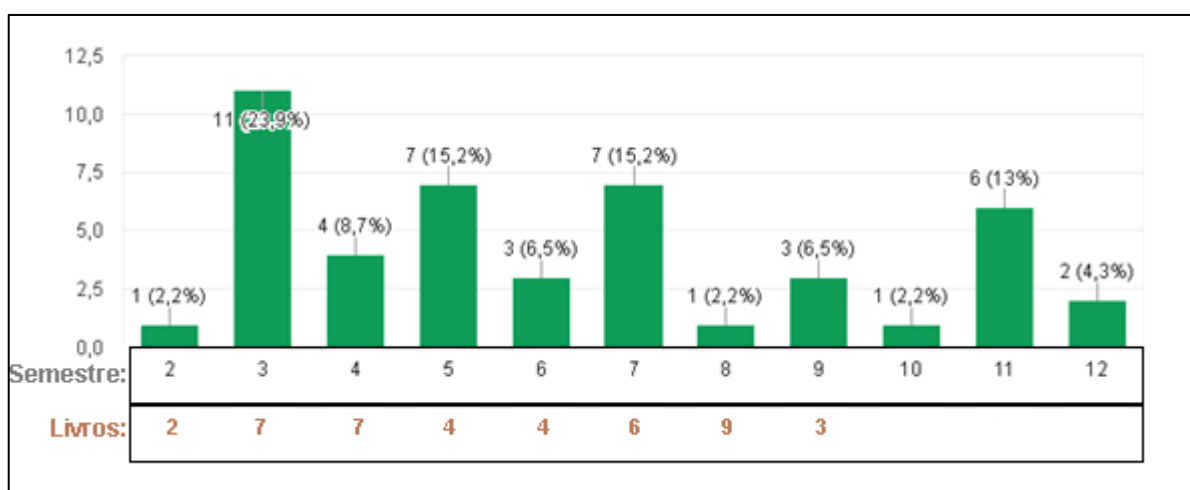


Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

4.1.2 Semestre

Em relação ao semestre, as respostas se alternam entre o segundo e o décimo segundo semestre, havendo um índice de respostas maior de alunos do terceiro semestre, com 11 respostas. Para cada semestre que um aluno passa a cursar, maior é o número de livros dos quais ele poderia utilizar, dentre as bibliografias básica e básicas essenciais, tanto no formato impresso quanto no eletrônico. Alguns livros se repetem em diferentes disciplinas.

Gráfico 2 – Relação de semestre dos alunos e livros no formato eletrônico



Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

No gráfico dois é demonstrado que onde houve o maior número de respostas, há uma quantidade de sete livros. Mas neste semestre, o terceiro, o aluno pode ter utilizado até nove títulos diferentes, sendo a soma dos livros que o aluno poderia ter usado enquanto estava no segundo semestre (2) e os que pode vir a utilizar enquanto está no terceiro semestre (7). Nesta situação não há títulos repetidos em ambos os formatos (impresso e eletrônico) que um aluno pode ter usado durante o decorrer da graduação. No sentido de que um aluno que esteja no terceiro semestre teve a oportunidade de utilizar dois títulos da bibliografia básica ou básica essencial no formato impresso e eletrônico enquanto estava no segundo semestre e sete títulos no terceiro semestre, passando assim pela possibilidade de ter utilizado até nove títulos diferentes.

4.2 OS HÁBITOS INFORMACIONAIS E A UTILIZAÇÃO E CONHECIMENTO DAS OBRAS NO FORMATO ELETRÔNICO

Nesta etapa apresenta-se os hábitos dos estudantes relacionados à busca e uso de informações e informações relacionadas às bibliotecas da UFRGS e seus recursos, além de verificar a forma como o aluno utiliza os livros e o conhecimento que tem sobre as obras disponibilizadas pela UFRGS no formato eletrônico no SABI.

4.2.1 Utilização das bibliotecas

A questão 3 teve como objetivo descobrir se os alunos frequentam a biblioteca, e as possibilidades de respostas eram sim ou não. Ao responder não, ele automaticamente pulava perguntas relacionadas ao uso da biblioteca. Dos 46 alunos, 41 (89,1%) responderam utilizar a biblioteca e 5 (10,9%) indicaram não utilizar. Em estudo recente com uma amostra de 43 alunos, Salort e Piffer (2017) destacam que mais de 50% dos alunos respondentes nunca consultaram um bibliotecário.

Os alunos que responderam não utilizar são de semestres variados: um aluno do terceiro, um do quinto, um do nono, um do décimo primeiro e um do décimo segundo semestre.

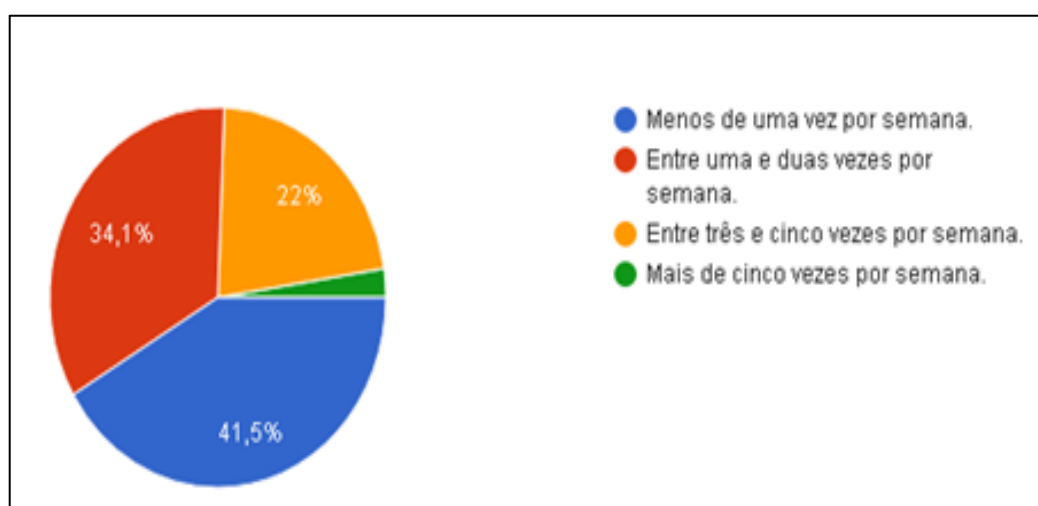
4.2.2 Bibliotecas que os alunos utilizam com mais frequência

Sobre as bibliotecas mais utilizadas, todos os alunos indicaram utilizar a Biblioteca FAMED/HCPA. Além desta, as outras bibliotecas indicadas pelos alunos foram: a Biblioteca setorial do ICBS com 17 respostas; Biblioteca do Instituto de Psicologia com 3 respostas; Biblioteca do Instituto de Biociências com 1 resposta. Nesta questão o aluno poderia marcar mais de uma resposta e tinha a possibilidade de responder “Outros. Quais?” em caso de uma biblioteca que não estivesse listada, Nesta opção houveram 4 respostas indicando o Centro de Estudos Luís Guedes (CELG), localizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, é uma associação científica filiado à Associação Brasileira de Psiquiatria que congrega aproximadamente 300 sócios psiquiatras e psicólogos (CELG, 2018).

4.2.3 Frequência que os alunos utilizam a biblioteca

Dos alunos que utilizam as bibliotecas da UFRGS, 17 (41,5%) responderam utilizar menos de uma vez por semana, 14 (34,1%) responderam utilizar entre uma e duas vezes por semana e 9 (22%) responderam utilizar a biblioteca entre três e cinco vezes por semana. Apenas um aluno indicou utilizar a biblioteca mais de cinco vezes por semana.

Gráfico 3 – Frequência que utiliza as bibliotecas da UFRGS



Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

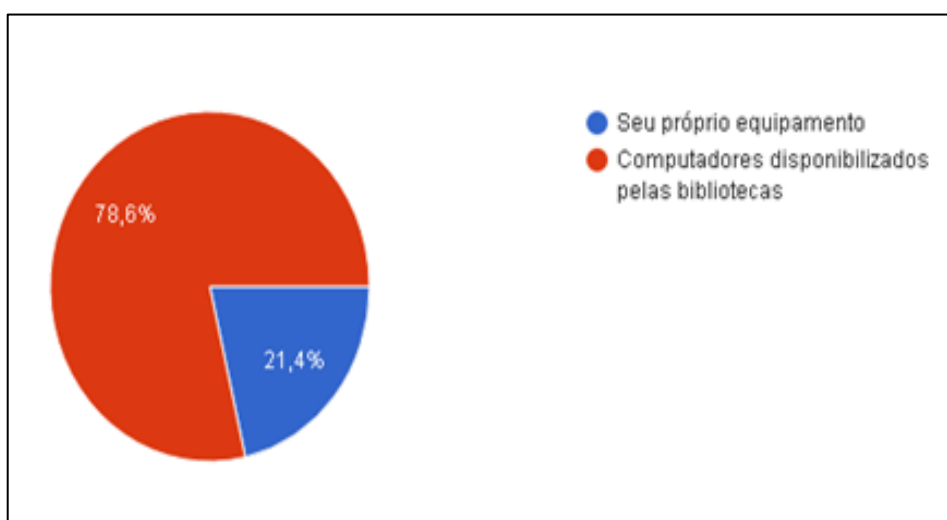
4.2.4 Finalidade para o uso das bibliotecas

Nesta questão era possível marcar mais de uma resposta e as duas respostas mais marcadas foram: “Retirar e devolver livros” com 30 respostas e “Reunir-se com colegas para realizar trabalhos em grupo” com 29 respostas. “Ler obras exigidas em aula” obteve 16 respostas, “Atividades que não são relacionadas com o curso” 6 respostas e “Buscar ajuda de um bibliotecário” 4 respostas. Este resultado confirma o estudo de Salort (2017), sobre a baixa procura pelo serviço do bibliotecário. Na opção “Outros. Quais?” houveram 11 respostas e “utilizar o computador para fazer consulta”, “utilizar computador para fazer trabalho” e utilizar o computador para estudar, tiveram cada um uma resposta.

4.2.5 Uso de computadores pessoais e da biblioteca

Uma das questões sugeridas pelas bibliotecárias da FAMED/HCPA foi sobre situações onde o aluno esteja fazendo uma atividade que exija o uso de um computador. E é destacado o número de alunos, 33 respondentes (78,6%), que preferem utilizar os computadores disponibilizados pela biblioteca do que equipamentos pessoais, 9 respondentes (21,4%). Destacando assim a importância deste tipo de recurso em bibliotecas, tendo em vista a diversidade de atividades que podem ser utilizadas no mesmo, assim como pode ser uma indicação de que cada vez mais a universidade deve proporcionar infraestrutura para acesso dos alunos aos recursos de informação. Identifica-se que mesmo na área da Medicina, pode não haver uma cultura de uso de notebook pessoal para acesso a informação ou uso em sala de aula.

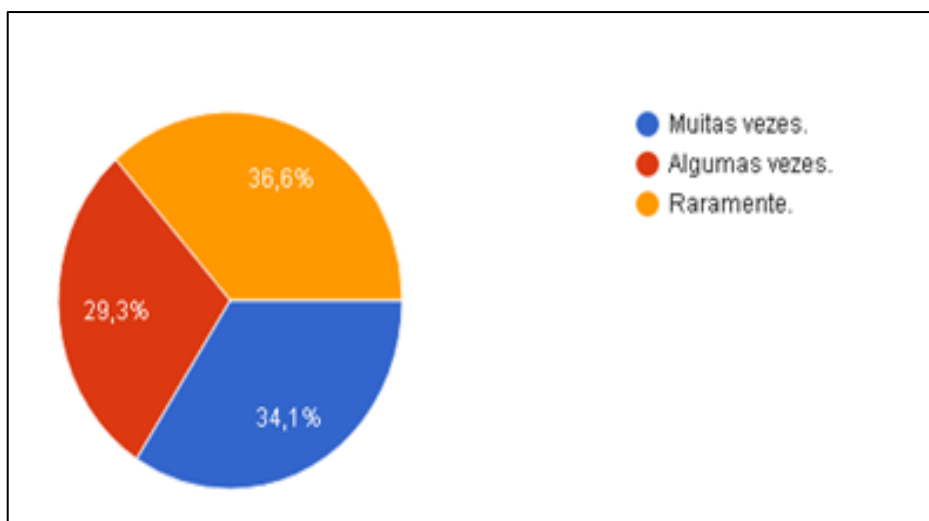
Gráfico 4 – Atividades que requerem o uso de um computador



Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

4.2.6 Frequência de uso dos computadores disponibilizados na biblioteca

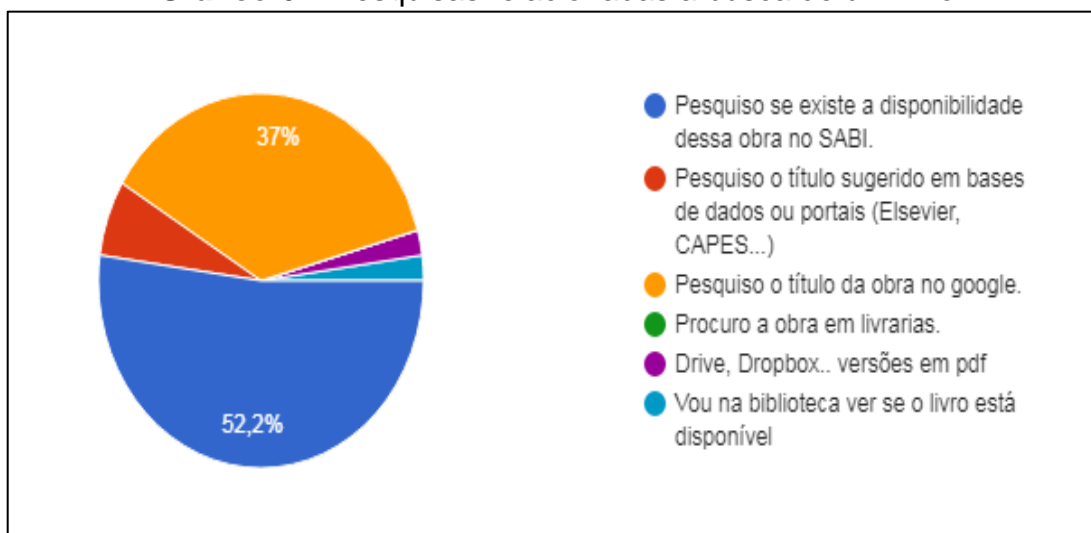
Esta categoria foi dividida em três possibilidades: Muitas vezes, Algumas vezes e Raramente. E as respostas foram representadas de forma muito equilibrada: 14 alunos (34,1%) responderam que utilizam muitas vezes, 12 alunos (29,3%) responderam que utilizam algumas vezes e 15 alunos (36,6%) indicaram utilizar raramente.

Gráfico 5 – Frequência de uso dos computadores

Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

4.2.7 Sobre as obras exigidas por um professor

Em uma atividade, onde um professor destaca a leitura de um título específico, existem diferentes maneiras que o aluno pode dispor para encontrar essa informação. Então, esta questão destaca este cenário e indica alguns dos possíveis caminhos que poderiam ser tomados para chegar neste livro. Foram propostas 4 respostas fechadas, e uma aberta, indicando “outros”, onde o aluno poderia sugerir outra resposta que não estivesse contemplada na questão. As respostas eram: Pesquisa se existe a disponibilidade dessa obra no SABI; Pesquisa o título sugerido em bases de dados ou portais; Pesquisa o título da obra no google; e Procuro a obra em livrarias.

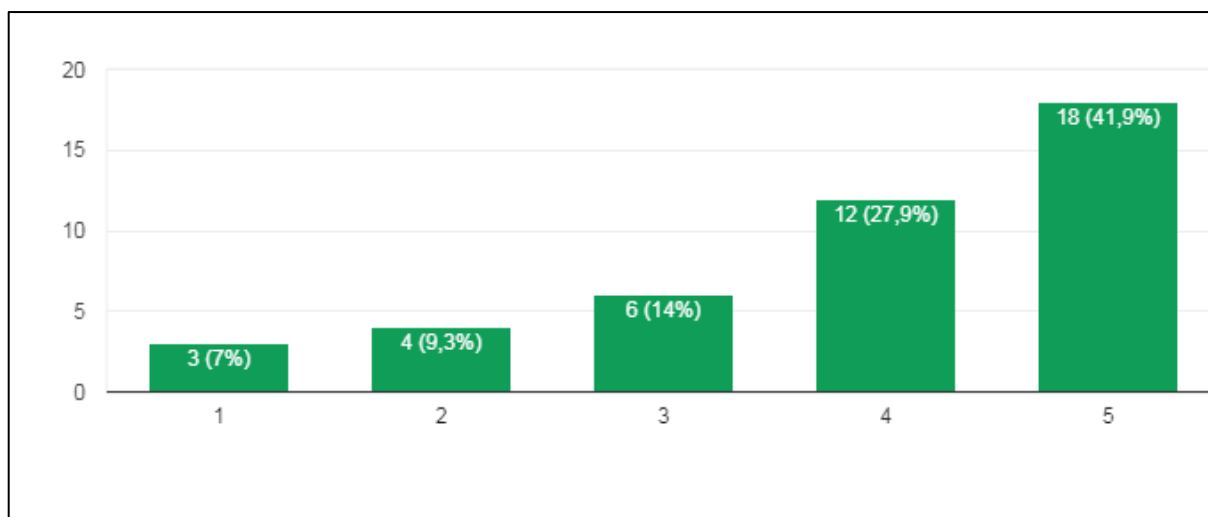
Gráfico 6 – Pesquisas relacionadas a busca de um livro

Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

Verificou-se que mais da metade dos alunos, 24 respostas, indicaram que o primeiro lugar a ser pesquisado é se existe a disponibilidade desse item no SABI, seguido da pesquisa do título no google, com 17 respostas, e a pesquisa em bases de dados com 3 respostas. Além disso, houveram duas respostas na opção “outros”, uma indicando a pesquisa de disponibilidade do título na biblioteca, que pode ser interpretado como a resposta “pesquisa de disponibilidade no SABI” e a outra como “Drive, Dropbox, versões pdf” destacando o uso de serviços de armazenagem e compartilhamento, que seguem o conceito de computação em nuvem, como forma de acesso a esses itens exigidos.

4.2.8 O uso do livro eletrônico

Ao serem questionados sobre o uso de livros eletrônicos e a frequência que utilizam estes materiais, a grande maioria, 43 respostas (93,5%), respondeu utilizar este formato e, considerando somente estes alunos, foi questionado a frequência de utilização em uma pergunta de nível entre 1 (utilizam pouco) e 5 (utilizam muito).

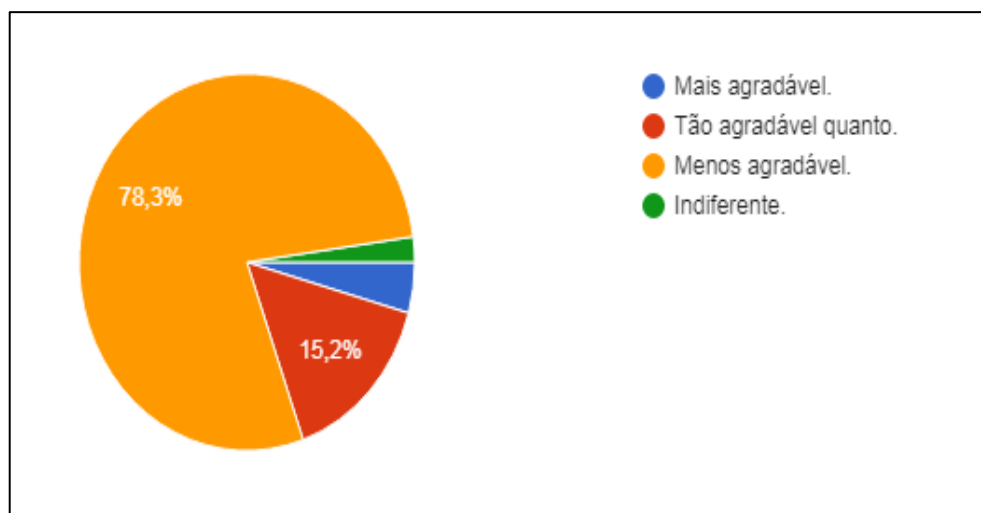
Gráfico 7 – Frequência de uso de livros eletrônicos

Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

No Gráfico 7, é destacado o uso com grande frequência de livros eletrônicos por parte dos alunos, mostrando um resultado semelhante ao de Souza (2013), ao entrevistar alunos do Curso de Medicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

4.2.9 Comparação entre o livro eletrônico e o impresso

Buscando fazer uma relação comparativa entre os dois formatos, o eletrônico e o impresso, houve um índice grande de respostas (36), ressaltando que a leitura no formato eletrônico é menos agradável que a leitura no formato impresso, como destacado no Gráfico 8:

Gráfico 8 – Comparação entre formatos

Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

A segunda maior parcela, com 7 respostas, destaca que a leitura em um livro eletrônico é tão agradável quanto a leitura em um livro impresso. Sobre a leitura, Paulino (2009) destaca que pode ser compreendida como:

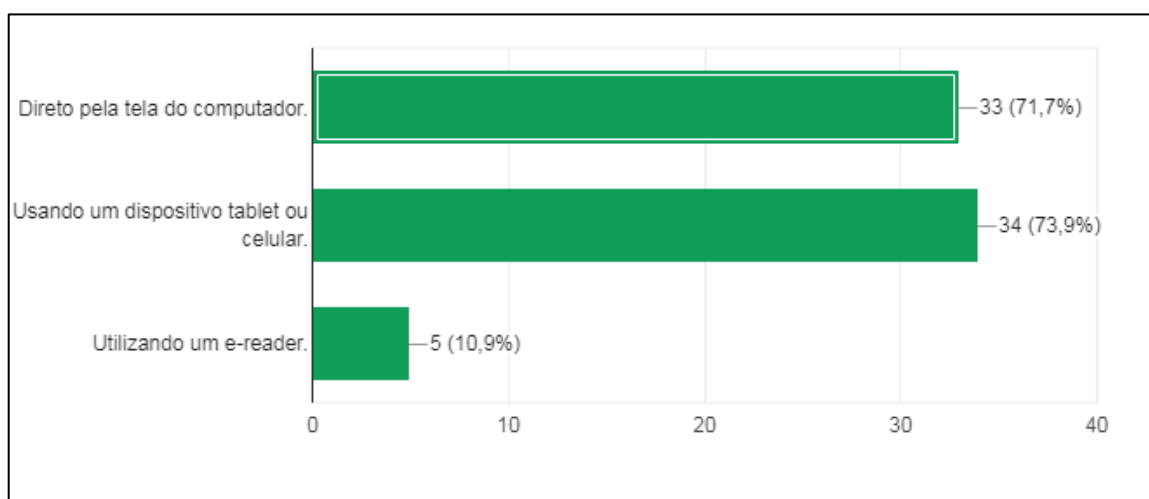
[. . .] um processo complexo, que envolve aspectos cognitivos e de interatividade, no qual os conhecimentos prévios do leitor, suas experiências culturais, sociais e interativas, junto com as informações textuais são acionados para formarem o sentido e a compreensão da mensagem do texto.

Desta forma, é importante que a leitura seja agradável para o conforto do leitor.

4.2.10 Os dispositivos utilizados e a forma como ocorrem essas leituras

Sobre os dispositivos utilizados para esse tipo de leitura, os alunos indicaram majoritariamente usar o computador e tablet ou celular. Uma pequena parcela indicou o uso de e-readers para leitura.

Gráfico 9 – Suportes utilizados para leitura de livros eletrônicos



Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

Em relação a forma como é feita essa leitura, o gráfico 10 demonstra que a maior parte (24 alunos) dos alunos prefere fazer a leitura de capítulos, seguido de uma parcela (19 alunos) que respondeu fazer a leitura do texto completo. Ambos por computador, e-reader ou tablet. Os alunos que preferem a impressão, tanto de

capítulos (2 alunos) como do texto completo (1 aluno), foram a menor porcentagem da amostra.

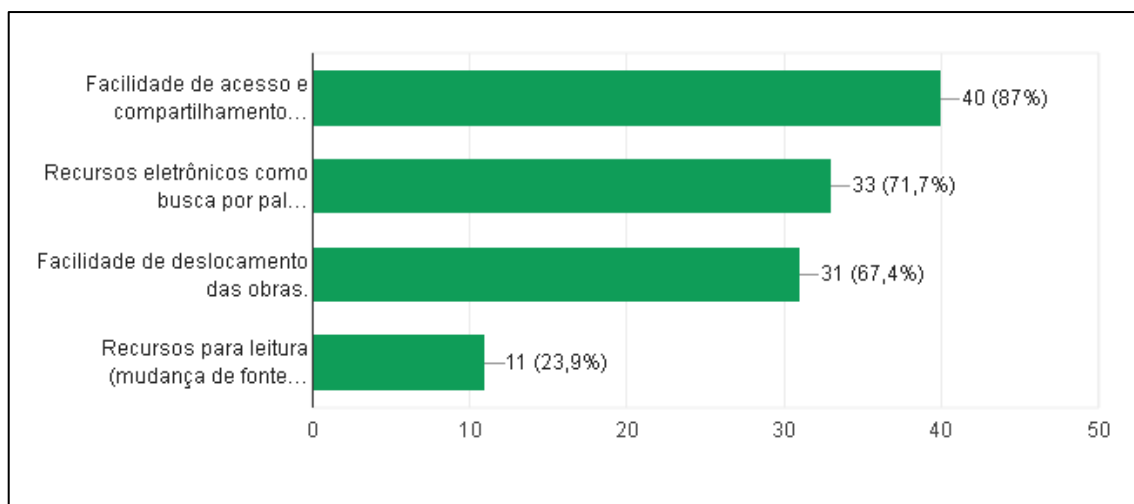
Gráfico 10 – Forma como ocorrem essas leituras



Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

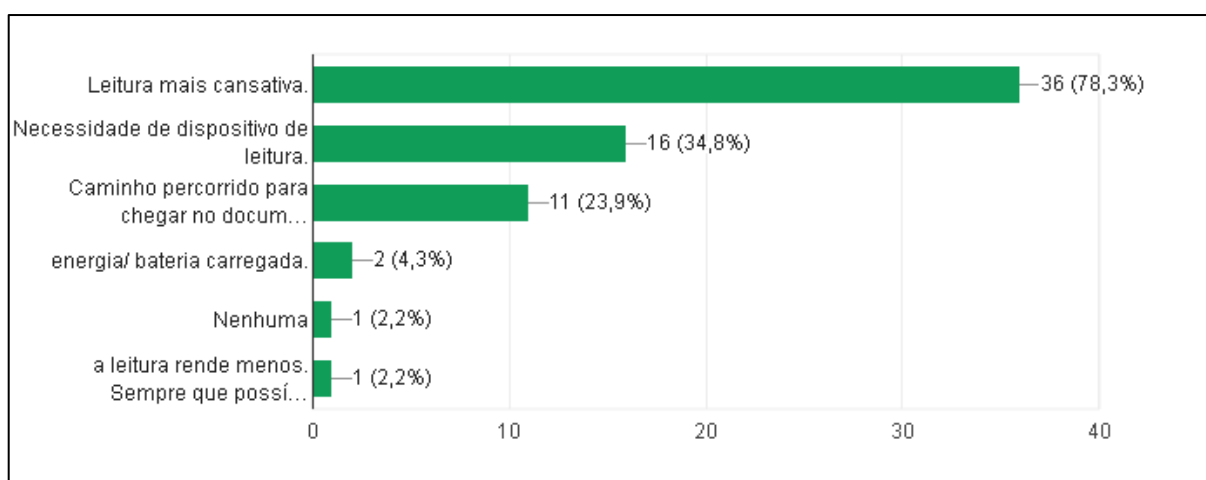
4.2.11 Facilidades e dificuldades encontradas no formato eletrônico

Em uma das questões, sobre as facilidades e dificuldades, o aluno que estivesse respondendo poderia destacar, em uma questão fechada, quais fatores mais lhe chamavam atenção, dentre os recursos oferecidos pelo formato eletrônico. No Gráfico 11 é demonstrada essa relação e demonstra que, havendo uma possibilidade de resposta “outros”, nada foi adicionado como um fator que chame a atenção em relação as suas facilidades, fator esse que pode ajudar delimitar seus recursos.

Gráfico 11 – Facilidades encontradas no livro eletrônico

Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

Em relação as dificuldades encontradas, a opção que mais teve respostas foi relacionada ao quanto é cansativa a leitura neste formato. E diferente da questão sobre facilidade, onde nenhuma resposta foi adicionada na opção “outros”, nesta questão foram incluídas, como respostas, “energia / bateria carregada”, com duas respostas, “nenhuma” dificuldade, com uma resposta, e “a leitura rende menos. Sempre que possível prefiro livros impressos” com uma resposta também.

Gráfico 12 – Dificuldades encontradas no uso do livro eletrônico

Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

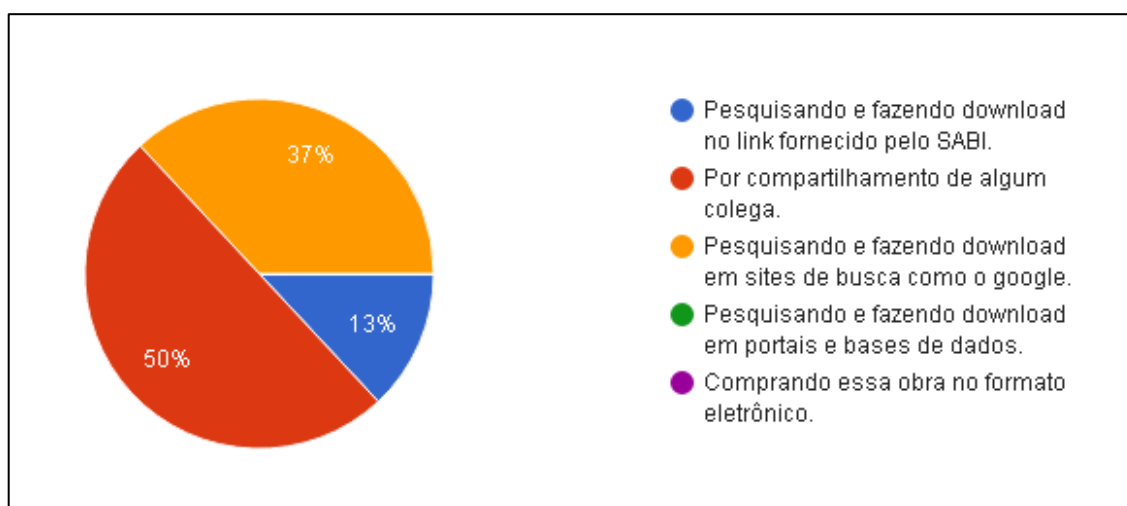
Sobre esta questão, Reis e Rozados (2013) destacaram que o e-book não tem só vantagens. Algumas desvantagens podem ser apontadas. O ponto de vista do leitor é uma questão importante, já que o uso do e-book está diretamente

relacionado à sua preferência pessoal. Muitos leitores preferem sentir a textura do papel, o cheiro, folhear as páginas, o que não terão em um e-book. Além disto, há as dificuldades técnicas, como a necessidade de intermediação de um aparelho para a leitura. Para viabilizar a leitura de um e-book é fundamental um computador, notebook, tablet, smartphone, entre outros aparelhos capazes de lê-lo, sendo que o ereader (electronic reader) ou leitor eletrônico, é o aparelho de leitura específico para ebooks, que precisa ter sua bateria carregada, além da necessidade de um software para sua decodificação, ou seja, um reader.

4.2.12 A forma como são adquiridos livros no formato eletrônico

Segundo as respostas desta amostra, foi evidenciado como uma das principais formas de adquirir, comprar ou ter acesso a um livro eletrônico sendo através do compartilhamento entre colegas.

Gráfico 13 – Formas utilizadas pelos alunos para adquirir livros eletrônicos



Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

4.2.13 Os livros eletrônicos disponíveis no SABI

Para que fosse evidenciado quais livros os alunos já haviam utilizado no formato eletrônico, foi sugerido uma relação de títulos, todos por meio de suas respectivas capas, para que os alunos marcassem quais já utilizaram neste formato. Mais de uma resposta era possível e não era obrigatório que o aluno marcasse pelo

menos uma questão nesta resposta. Já que o aluno poderia não ter utilizado nenhum destes livros.

Quadro 1 – Títulos no formato eletrônico que os alunos já tenham utilizado

Títulos no formato eletrônico	Respostas
Saúde da criança : nutrição infantil ; aleitamento materno e alimentação complementar	3 (7,7%)
Bases da parasitologia médica. 3 ed.	7 (17,9%)
HIV/Aids, hepatites e outras DST.	2 (5,1%)
Vigilância em saúde : dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose. 2 ed.	1 (2,6%)
Rotinas em ginecologia. 6 ed.	19 (48,7%)
Rotinas em obstetrícia. 6 ed.	16 (41%)
Manual técnico para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar. 4 ed.	2 (5,1%)
Goldman Cecil medicina. 24 ed.	35 (89,7%)
Exame clínico : Porto & Porto. 7 ed	5 (12,8%)
Diretrizes para utilização da literatura médica : manual para prática clínica da medicina baseada em evidências. 2 ed.	2 (5,1%)
Robbins patologia básica. 9 ed.	17 (43,6%)
Robbins & Cotran patologia : bases patológicas das doenças. 9 ed.	26 (66,7%)
Bogliolo patologia geral. 5ed.	1 (2,6%)
Robbins & Cotran Fundamentos de Patologia. 9 ed.	9 (23,1%)
O médico, seu paciente e a doença. 2 ed.	0
Semiologia médica. 7 ed.	18 (46,2%)
Bioestatística : princípios e aplicações.	2 (5,1%)
Dermatologia. 6 ed.	3 (7,7%)
Rotinas em neurologia e neurocirurgia.	6 (15,4%)
Kanski oftalmologia clínica : uma abordagem sistemática. 8 ed.	1 (2,6%)
Psicofármacos : consulta rápida. 4 ed.	4 (10,3%)
Psicoterapias : abordagens atuais. 3 ed.	0
Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica. 4 ed.	0
Tratado de psiquiatria clínica. 5 ed.	3 (7,7%)
Ginecologia endócrina : consulta rápida	3 (7,7%)
Comentários ao Código de Ética Médica. 6 ed.	0
Desafios éticos : debates.	0
Emergências psiquiátricas. 2 ed.	1 (2,6%)
Transtorno bipolar : teoria e clinica.	0
Espiritualidade e qualidade de vida.	0
Informática : conceitos básicos. 10 ed.	0
Introdução à bioestatística. 5 ed.	0
Tratado de geriatria e gerontologia. 3 ed.	2 (5,1%)

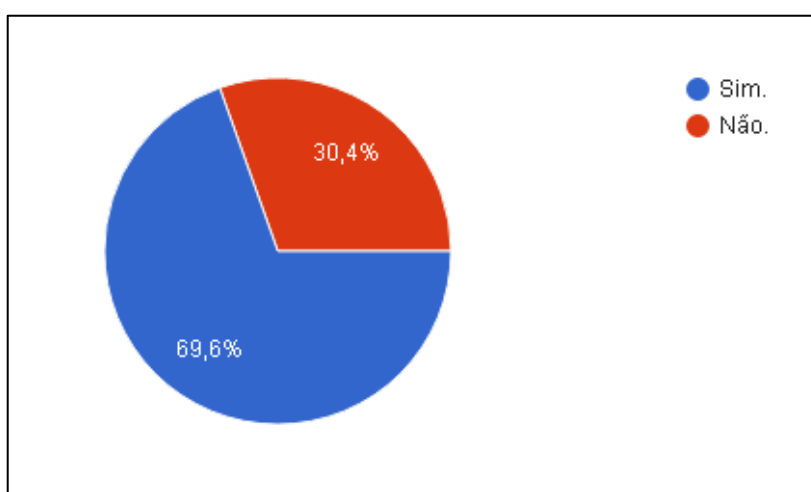
Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

Os livros que mais se destacaram foram: Goldman Cecil medicina, Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças, Rotinas em ginecologia, Semiologia médica, Robbins patologia básica e Rotinas em obstetrícia. Todos com

mais de 15 respostas. Os três livros são muito populares entre alunos do Curso de Medicina, mas é destacado o conhecimento do Goldman Cecil medicina.

Na questão seguinte, é perguntado se o aluno desconhecia a existência de alguma daquelas obras no formato eletrônico. Foi demonstrado que uma parcela dos alunos desconhecia a existência de alguns destes títulos neste formato, como demonstra o Gráfico 14:

Gráfico 14 – Relação de alunos que desconheciam pelo menos uma obra no formato eletrônico



Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

Na sequência desta questão, foi apresentada no questionário a opção “Quais?”, para que o aluno indicasse quais destes livros ele não conhecia. Houveram 28 respostas para essa questão e, por ser uma questão aberta, houve uma variedade de respostas, como demonstra o Quadro 2, onde é destacado o semestre do aluno e a resposta dada pelo aluno indicando o livro. Entre parênteses, foi informado o semestre em que o livro é indicado como bibliografia básica ou básica essencial, segundo a relação das disciplinas.

Quadro 2 – Livros respondidos na opção “Quais?”

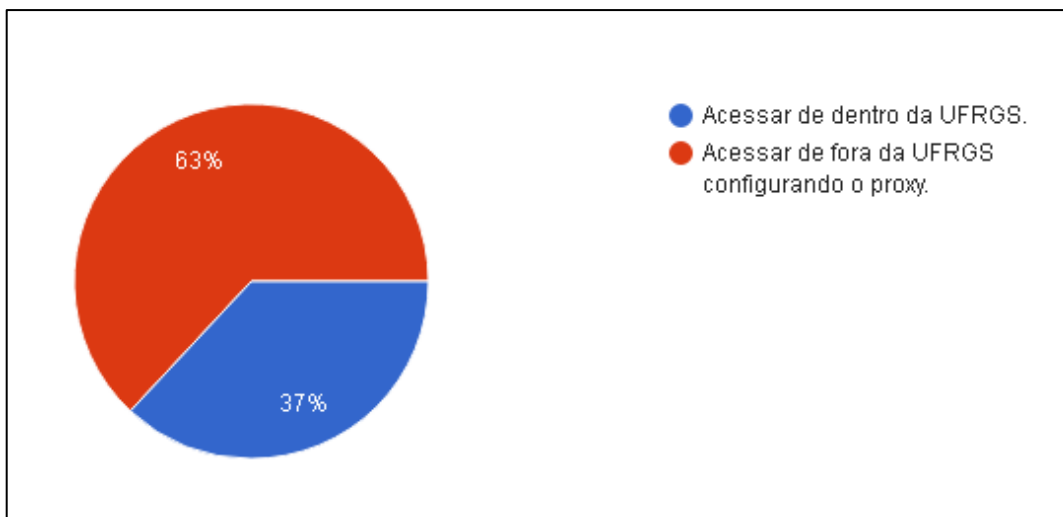
Semestre do aluno	Livros respondidos na opção “quais?”
10	psicofarmacos (7º)
3	Bases de Parasitologia (3º),
6	Dermatologia – Azulay (6º)

3	Rey (3º) e Cecil (4º)
4	Rotinas em ginecologia (3º), Rotinas em obstetrícia (3º), Patologia do Bogliolo (4º), Tratado de psiquiatria clínica (7º), Emergência Psiquiátrica(9º), Rotinas em neurologia e neurocirurgia (6º), Exame Clínico - Porto & Porto (4º)
11	Rotinas em gineco (3º) e obstetrícia (3º)
3	Rotinas em Ginecologia (3º)
7	Ginecologia Endócrina (8º)
3	Tratado de Psiquiatria Clínica (7º)
5	Cecil (4º)
11	Rotinas em ginecologia (3º) e obstetrícia (3º)
12	Bioestatística (5º)
11	Rotinas em ginecologia (3º)
12	rotinas em neurologia (6º) , cadernos de atenção básica(2º, 3º), azulay (6º), tratado de geriatria

Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

Além das respostas indicando os títulos, houveram variáveis como 5 respostas “vários (3º, 3º, 3º, 9º e 9º semestre)”, 3 respostas “A maioria (4º, 9º e 11º semestres)”, 1 resposta “todos (4º semestre)” e 1 “quase todos (3º semestre)”.

Outra pergunta relacionada ao uso de livros que tenham o link provido pelo SABI, é sobre a forma como esse aluno prefere ter acesso a esse documento. Acessando de dentro da UFRGS ou acessando de fora via a configuração do proxy, medida exigida para acessar obras que estão abertas somente para o público vinculado a UFRGS.

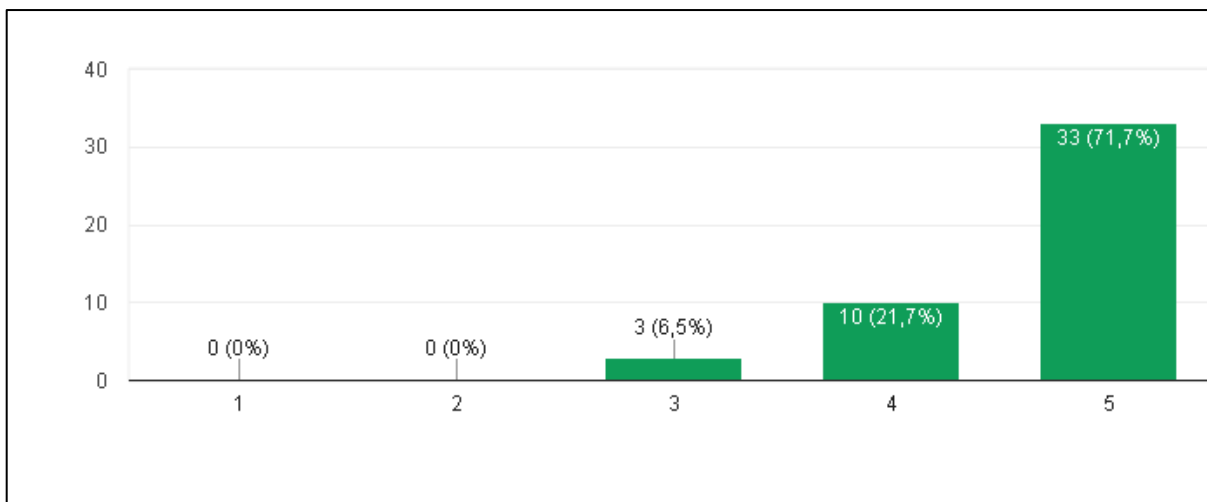
Gráfico 15 – Modo de acesso a obras de acesso restrito ao público da UFRGS

Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

É significativamente maior o número de alunos que preferem acessar esse tipo de obra de fora do espaço da UFRGS, tendo assim a necessidade de configurar o proxy.

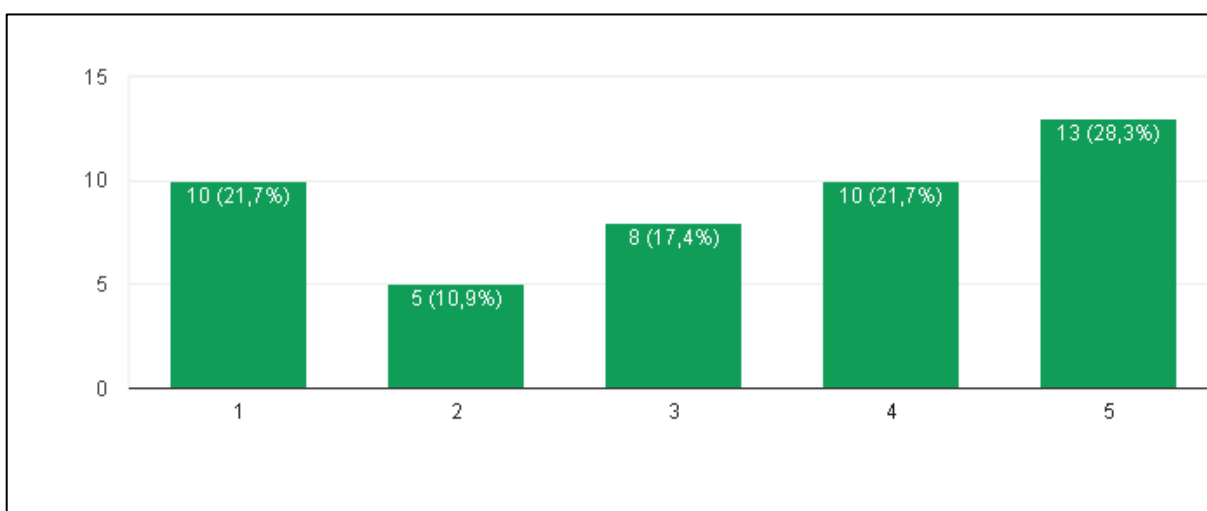
4.2.14 Fatores determinantes na escolha do formato e o formato preferido

Para tentar descobrir quais fatores podem determinar a escolha de um livro, foram feitas questões indicando separados três pontos fundamentais: Edição mais atualizada, Idioma (tradução do inglês para o português) e o formato do documento. Em cada uma destas questões, o aluno tinha espaço para identificar o nível, de 1 (indiferente) a 5 (muito importante) o quanto cada um destes pontos determinava na escolha de uma obra. Além disso, foi aberto um espaço para que o aluno indicasse outra opção não sugerida.

Gráfico 16 – Edição mais atualizada

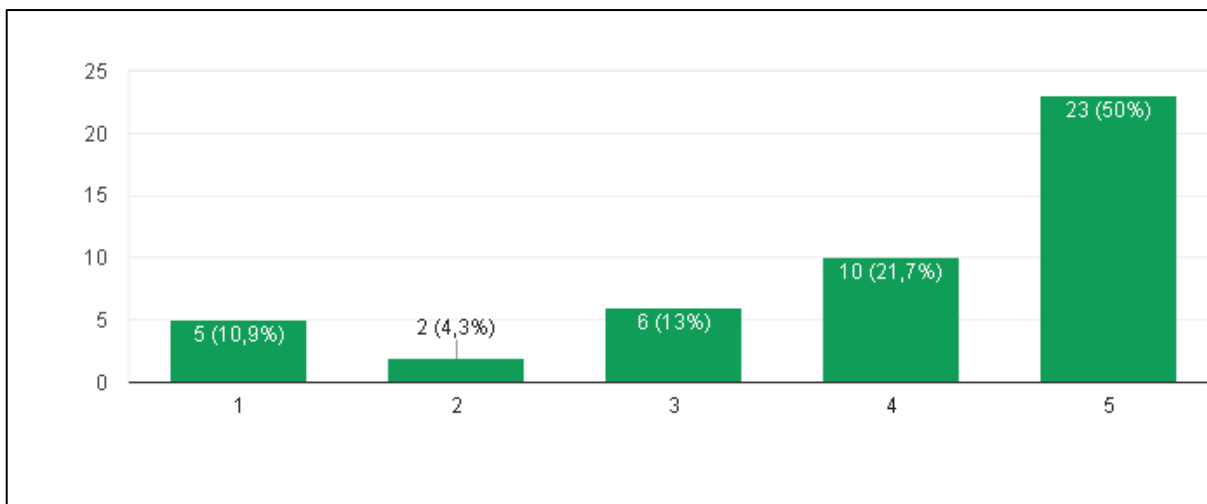
Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

O Gráfico 16 demonstra que a edição mais atualizada é um fator importante na decisão da escolha de um documento, tendo em vista a falta de respostas no nível 1 e 2 e ainda se comparados aos resultados demonstrados nos gráficos 17 e 18, onde há uma variedade de respostas em cada nível.

Gráfico 17 – Idioma (tradução do inglês para o português)

Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

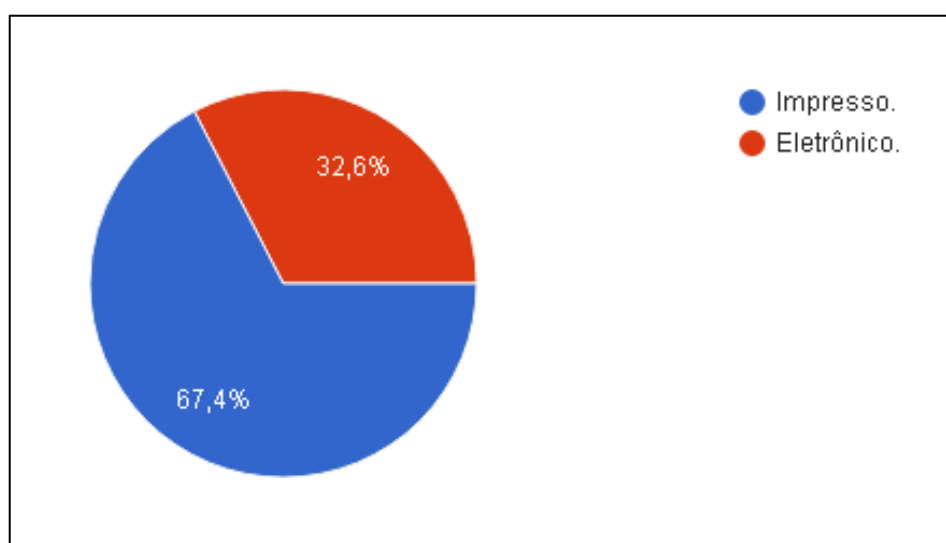
Sobre o idioma, o gráfico 17 demonstra que esse fator não influencia tanto nessa decisão, tendo em vista a quantidade de respostas dadas em cada nível e a proximidade dos resultados mais extremos.

Gráfico 18 – O próprio formato do documento

Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

Sobre o formato, o gráfico 18 indica que a maioria dos alunos demonstraram ter preferência em relação ao formato e que isso pode ser um fator determinante na escolha de uma obra.

Para concluir, foi sugerido uma hipótese onde o aluno tenha que dar preferência para leitura em um dos suportes e questionado qual formato é normalmente escolhido.

Gráfico 19 – O formato que normalmente é escolhido

Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

E o gráfico 19 demonstra que a maior parcela dos alunos prefere a leitura em documentos no formato impresso do que no formato eletrônico. Tendo um resultado semelhante ao de Freitas (2015), onde 75,3% dos respondentes destacam a preferência pelo formato impresso, e ao de Souza (2013) onde maior parte dos alunos indicaram a preferência por este mesmo formato.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho, podemos notar que os alunos do Curso de Medicina são majoritariamente jovens e que possuem afinidade com recursos tecnológicos.

Podemos notar que o uso de livros eletrônicos por parte dos alunos do Curso de Medicina da UFRGS é constante ao longo da graduação, mesmo havendo uma preferência considerável pelo formato impresso quando questionados sobre a preferência. E quanto a leitura através do livro eletrônico, é considerada uma leitura menos agradável e mais cansativa. É importante destacar que deste público, a preferência para ler esses documentos, é dada ao uso do computador, tablet ou e-reader, e não imprimindo os livros ou parte deles. E ainda que estejam utilizando destes documentos com considerável frequência, é notório que diversos alunos desconhecem a existência de alguns livros neste formato, mesmo sendo livros que fazem parte da bibliografia básica ou básica essencial do curso.

É evidenciado que existe um público de usuários que utiliza a biblioteca pelo menos uma vez por semana, e que, com isso tem acesso aos informativos da mesma. Sendo assim, trabalhos que visam a divulgação sobre estes recursos na biblioteca podem auxiliar para que aumente o índice de alunos que utilizem estas ferramentas. Entretanto, um fator que pode influenciar nesse desconhecimento, é o baixo incentivo e o possível desconhecimento por parte dos professores ao indicar as obras sem destacar que estão disponíveis em mais de um formato na biblioteca.

Outro fator referente a esse desconhecimento pode estar relacionado aos hábitos informacionais do aluno, que ao precisar de uma obra exigida por um professor, utiliza o google para tentar sanar sua necessidade e não o catálogo online da universidade. Além disso tem as obras disponibilizadas em maior escala por compartilhamento de colegas.

É destacado como fatores determinantes para a escolha de uma obra, dentre as opções disponíveis, por parte desse aluno, itens como edição e o próprio formato do documento e tendo o idioma como um ponto que menos influencia nessa decisão.

No decorrer do estudo, foram notadas algumas limitações, primeiro por parte da indisponibilidade dos alunos, tendo em vista o número de respostas enviadas; na análise dos dados a questão que indica quais livros os alunos não conhecem, poderia ser feito uma questão que abrisse novamente a lista de títulos, mostrando

novamente cada uma das capas, ao invés de uma questão aberta onde o aluno tenha que escrever quais são os títulos. Existe a possibilidade de que esse novo modelo possa ser mais cansativo para o aluno enquanto esteja respondendo, entretanto traz um resultado mais específico e facilitado sobre estas obras; e por fim, o fato de não termos questionado o aluno sobre qual é o fator, segundo o ponto de vista deles, que pode ter influenciado nesse desconhecimento das obras no formato eletrônico. O desconhecimento por parte dos alunos destas obras é um dos principais fatores que influenciam no não uso efetivo destes recursos disponibilizados pela UFRGS.

Em relação a outros estudos, sugere-se a aplicação desta metodologia a outras áreas do conhecimento, para que possa ser feita uma análise da universidade como um todo e destacar características semelhantes e distintas de cada área, para que assim as bibliotecas consigam suprir da melhor forma a necessidade informacional de cada uma. Nestes estudos, incluir questionamentos que busquem evidenciar o conhecimento das obras por parte dos docentes além dos discentes, para que sejam evidenciados outros fatores que indiquem sobre a utilização, ou não utilização, dos livros eletrônicos.

REFERÊNCIAS

ALONSO ARÉVALO, J.; CORDÓN GARCIA, J.A.; GÓMEZ DIAZ, R. El libro eletrônico em La biblioteca universitária y de investigación. **Bibilos**, [s.l], n. 42, ene./mar. 2011. Disponível em: < <http://eprints.rclis.org/15537/>>. Acesso em: 14 jun. 2018.

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, vol. 12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n2/v12n2a11.pdf>>. Acesso em 10 Abr. 2018.

BRUM, M. A. C.; BARBOS, R. R. Comportamento de busca e uso da informação: um estudo com alunos participantes de empresas juniores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 14, n. 2, p. 52–75, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141399362009000200005> . Acesso em 11 Abr. 2018.

CALDEIRA, Cinderela. Do papiro ao papel manufaturado. **Espaço Aberto**, São Paulo, n. 24, out. 2002. Disponível em: <<http://www.usp.br/espacoaberto/arquivo/2002/espaco24out/vaipara.php?materia=0v aria>> Acesso em: 15 mai. 2018.

CAMPOS, Arnaldo. **Breve história do livro**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994. 240 p.

CELG. **Quem somos**. Disponível em: <<http://www.celg.org.br/index.php/sobre/quem-somos.html>> Acesso em: 14 jun. 2018.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. Tradução: Reginaldo de Moraes. São Paulo: UNESP, 2004.

CHEHUEN NETO, J. A.; et al. Sources of study and research among medical students. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 26, 2016. Disponível em:

<<http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/2238-3182.20160087>>. Acesso em: 08 jun. 2018.

CRESPO, Isabel Merlo; CAREGNATO, Sônia Elisa. Padrões de comportamento de busca e uso de informação por pesquisadores de biologia molecular e biotecnologia. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 35, n. 3, jul 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/11110>>. Acesso em: 11 June 2018.

CRESPO, Isabel Merlo. **Um estudo sobre o comportamento de busca e uso de informação de pesquisadores das áreas de biologia molecular e biotecnologia: impactos do periódico científico eletrônico**. 2005. 119 f. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000500810&loc=2005&l=b23c2b887cba2e41>>. Acesso em: 12 jun. 2018.

CUNHA, M. B. A biblioteca universitária na encruzilhada. **DataGramZero**, v. 11, n. 6, p. A07, 2010. Disponível em: <<http://www.brappci.inf.br/v/a/9513>>. Acesso em: 14 jun. 2018.

DOMINGOS, Raquel da Rocha Schmitt. **Estudo de usuários da biblioteca FAMED/HCPA - UFRGS**. 2009. 49 f. Trabalho de Especialização - UFRGS, Porto Alegre, 2009.

D. WILSON, T. Human Information Behavior. **Informing Science: the International Journal of an Emerging Transdiscipline**, v. 3, p. 049–056, 2000. Disponível em: <<http://inform.nu/Articles/Vol3/v3n2p49-56.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2018.

FAMED UFRGS. **Comgrad-nut**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/famed/index.php/nutricao/comgrad/comgrad-nut>> Acesso em: 08 abr. 2018.

_____. **Cursos**. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=336> Acesso em: 08 abr. 2018.

_____. **História**. Disponível em:

<<http://www.famed.ufrgs.br/index.php/famed/historia>> Acesso em: 08 abr. 2018.

_____. **Graduação em Medicina**. Disponível em:

<<http://www.famed.ufrgs.br/index.php/comissoes/graduacao-em-medicina>> Acesso em: 08 abr. 2018.

FREITAS, Lívia Santos de. **O uso do livro eletrônico e a mediação da informação na biblioteca universitária**: um estudo de caso da biblioteca da área de saúde da UFBA. 2015. 179 f. Dissertação (Mestrado) – Ciência da Informação, Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: <[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/18065/1/Dissertação Lívia.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/18065/1/Dissertação%20Livia.pdf)>. Acesso em: 14 jun. 2018

FURTADO, José Afonso. **O papel e o pixel**: do impresso ao digital: continuidade e transformações. Florianópolis: Escritório do Livro, 2006.

GAMA RAMÍREZ, Miguel. **El libro eletrônico em la universidad**: testimonios y reflexiones. México: Colégio Nacional de Bibliotecários; Buenos Aires: Alfagrama, 2006. P.63-98

HASSEN, Maria de Nazareth Agra; RIGATTO, Mario. **Fogos de bengala nos céus de Porto Alegre**: a Faculdade de Medicina faz 100 anos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 1998. 240 p.

LEITÃO, Bárbara Júlia Menezello. **Avaliação qualitativa e quantitativa numa biblioteca universitária**: grupos de foco. 2005. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2005. 148p.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. Desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. **RDBCI**, Campinas, SP, v. 5, n. 1, p. 1-19. jan. 2007 Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2018/2139>>. Acesso em: 11 abr. 2018

NEIBER, Horst. **Do meio impresso à publicação eletrônico**: efeitos sobre a cultura e a sociedade. Tradução: Raul Oliveira. São Paulo, 2003. Disponível em: <<http://www.goethe.de/mmo/priv/1184722-STANDARD.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Kátia de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 21, n. 1, p. 173-193, mar. 2016. ISSN 19815344. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2572>>. Acesso em: 14 jun. 2018.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

REIS, Juliani Menezes dos. **E-books, bibliotecas e editoras**: um diálogo necessário. 2013. 139 f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/101850>>. Acesso em: 14 jun. 2018.

REIS, Linda G. **Produção de monografia**: da teoria à prática. Brasília: Senac-DF, 2008.

SANTA ANNA, Jorge. A biblioteca universitária no presente: de labirinto à encruzilhada em busca da biblioteca híbrida. **Revista ACB**, [S.l.], v. 20, n. 1, p. 6-18, abr. 2015. ISSN 1414-0594. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/982>>. Acesso em: 16 jun. 2018.

SANZ DOMINGO, Pedro. **Libros electrónicos, el nuevo concepto del libro**. 2007. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/8751/>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

SALORT, Shirlei Galarça; PIFFER, Bárbara Pilatti. Diagnóstico em pesquisa acadêmica: um estudo realizado com alunos da Graduação em Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** . São

Paulo: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, 2017. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=001056684&loc=2018&l=1d3c69bc18411f64>>. Acesso em: 03 jun. 2018.

SILVEIRA, Nalin Ferreira. Evolução das Bibliotecas Universitárias: information commons. **Revista ACB**, [S.l.], v. 19, n. 1, p. 69-76, maio 2014. ISSN 1414-0594. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/923>>. Acesso em: 14 jun. 2018.

SIMÕES, Mara Leite. O surgimento das universidades no mundo e sua importância para o contexto da formação docente. **Temas em Educação**, João Pessoa, v. 22, n. 2, p.136-152, jul./dez. 2013. Semestral. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/viewFile/17783/10148>>. Acesso em: 14 jun. 2018.

SOUSA, Aline Trierweiler de; VANZ, Samile Andréa de Souza. Utilização de e-books em bibliotecas universitárias da área médica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais...** . Florianópolis, 2013. p. 2784 - 2799. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1451/1452>>. Acesso em: 14 jun. 2018.

THOMAS, Jerry R., NELSON, Jack K. **Research methods in physical activity**. 6.ed. Champaign :HumanKinetics, 2011.

APÊNDICE A – Termo de consentimento livre e esclarecido

Visando proporcionar um serviço com mais qualidade referente aos itens adquiridos e oferecidos para os alunos do Curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), verificando desta forma o conhecimento dos mesmos a respeito destes itens disponibilizadas pela universidade, conhecendo assim seus hábitos de busca e uso da informação, este estudo se faz necessário. A presente pesquisa contempla o Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, e se propõe a entrevistar os alunos do Curso de Medicina da mesma universidade.

Os dados e resultados individuais desta pesquisa estão sob sigilo ético, e os entrevistados não terão sua identidade revelada em momento algum. A participação nesta pesquisa não oferece risco ou qualquer espécie de prejuízo à pessoa participante. Se no decorrer desta pesquisa o(a) participante resolver não mais continuar, terá total liberdade de o fazer, sem que isto lhe acarrete nenhum prejuízo.

O aluno responsável por esta pesquisa, Sandro Costa Gomes, se compromete a esclarecer qualquer dúvida que eventualmente o participante venha a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do telefone (051) 996256996 ou pelo email sandrolp41@hotmail.com.

Após ter sido devidamente informado de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas e ciente de que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão se assim o desejar, eu, (nome do entrevistado)....., manifesto expressamente minha concordância e meu consentimento para realização da pesquisa descrita acima, e autorizo o aluno Sandro Costa Gomes a utilizar as informações por mim prestadas para a elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Porto Alegre, de de 2018.

Assinatura do entrevistado

APÊNDICE B – Questionário

- Questões de uma resposta
 Questões de uma ou mais respostas

Dados Pessoais

1. Idade:

- Menos de 20
 Entre 21 e 25
 Entre 26 e 30
 Acima de 30

2. Semestre que está cursando: (número)

3. Você utiliza as bibliotecas da UFRGS?

- Sim
 Não

Hábitos Informacionais

As perguntas 4 a 6 são abertas para alunos que tenham respondido "sim" na questão 3.

4. Qual(is) biblioteca(s) você utiliza com maior frequência?

- Biblioteca FAMED/HCPA
 Biblioteca da Faculdade de Odontologia
 Biblioteca da Escola de Enfermagem
 Biblioteca do Instituto de Psicologia
 Biblioteca da Faculdade de Farmácia
 Biblioteca do Instituto de Biociências
 Biblioteca Setorial do ICBS
 Centro de Documentação, Pesquisa e Formação em Saúde e Trabalho (CEDOP)
 Outras. Quais?

5. Em média, com que frequência você utiliza esta(s) biblioteca(s)?

- Menos de uma vez por semana
 Entre uma e duas vezes por semana
 Entre três e cinco vezes por semana
 Mais de cinco vezes por semana

6. Para quais finalidades?

- Retirar ou devolver livros.
 Ler obras exigidas em aula.
 Buscar ajuda de um bibliotecário.

- Reunir-se com colegas para realizar trabalhos em grupo.
- Para atividades que não são relacionadas com o curso.
- Outros. Quais?

7. Em atividades na biblioteca que requerem um computador, você usa preferencialmente:

- Seu próprio equipamento
- Computadores disponibilizados pelas bibliotecas

Caso você utilize os computadores disponibilizados na biblioteca, você costuma utilizar estes equipamentos com que frequência?

- Muitas vezes
- Algumas vezes
- Raramente

Sobre os livros recomendados no Curso de Medicina

8. Caso um professor recomende a leitura de um livro específico, em qual lugar você costuma pesquisar primeiro?

- Pesquiso se existe a disponibilidade dessa obra no SABI.
- Pesquiso o título sugerido em bases de dados ou portais (Elsevier, CAPES...).
- Pesquiso o título da obra no google.
- Procuo a obra em livrarias.
- Outros. Quais?

9. Você costuma ler livros no formato eletrônico?

- Sim
- Não

Caso a resposta seja sim, com que frequência?

Pequena	1	2	3	4	5	Grande
Frequência	()	()	()	()	()	Frequência

10. A leitura de um livro no formato eletrônico comparada à leitura de um livro no formato impresso, é:

- Mais agradável.
- Tão agradável quanto.
- Menos agradável.
- Indiferente.

11. Você costuma ler livros eletrônicos em que suporte?

- Direto pela tela do computador
- Usando um dispositivo tablet ou celular
- Utilizando um e-reader
- Outros. Quais?

12. Usualmente, como ocorrem essas leituras?

- Do texto completo na tela do computador, e-reader ou tablet
- Apenas de alguns capítulos na tela do computador, e-reader ou tablet
- Costumo fazer o download do texto completo e imprimir-los
- Costumo fazer o download de alguns capítulos e imprimir-los
- Outros. Quais?

13. Dentre as facilidades que o livro eletrônico proporciona, qual(is) mais lhe chama(m) atenção?

- Facilidade de acesso e compartilhamento de conteúdos.
- Recursos eletrônicos como busca por palavras, anotações, marcações e hipertexto.
- Facilidade de deslocamento das obras.
- Recursos para leitura (mudança de fonte, contraste...).
- Outros. Quais?

14. E quais são as dificuldades encontradas neste tipo de leitura?

- Leitura mais cansativa.
- Necessidade de dispositivo de leitura.
- Caminho percorrido para chegar no documento desejado.
- Outros. Quais?

15. Das 33 obras disponibilizadas pela UFRGS no formato eletrônico e que fazem parte da bibliografia básica das disciplinas ofertadas pelo Curso de Medicina, quais você já utilizou neste formato?

- Saúde da criança : nutrição infantil ; aleitamento materno e alimentação complementar.

- [] Bases da parasitologia médica. 3 ed.
- [] HIV/Aids, hepatites e outras DST.
- [] Vigilância em saúde : dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose. 2 ed.
- [] Rotinas em ginecologia. 6 ed.
- [] Rotinas em obstetrícia. 6 ed.
- [] Manual técnico para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar. 4 ed.
- [] Goldman's Cecil medicine
- [] Exame clínico : Porto & Porto. 7 ed.
- [] Diretrizes para utilização da literatura médica : manual para prática clínica da medicina baseada em evidências. 2 ed.
- [] Robbins patologia básica. 9 ed.
- [] Robbins & Cotran patologia : bases patológicas das doenças. 9 ed..
- [] Bogliolo patologia geral. 5ed.
- [] Robbins & Cotran Fundamentos de Patologia. 9 ed.
- [] O médico, seu paciente e a doença. 2 ed.
- [] Semiologia médica. 7 ed.
- [] Bioestatística : princípios e aplicações.
- [] Azulay Dermatologia. 6 ed.
- [] Rotinas em neurologia e neurocirurgia.
- [] Kanski oftalmologia clínica : uma abordagem sistemática. 8 ed.
- [] Psicofármacos : consulta rápida. 4 ed.
- [] Psicoterapias : abordagens atuais. 3 ed.
- [] Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica. 4 ed.
- [] Tratado de psiquiatria clínica. 5 ed.
- [] Ginecologia endócrina : consulta rápida
- [] Comentários ao Código de Ética Médica. 6 ed.
- [] Desafios éticos : debates.
- [] Emergências psiquiátricas. 2 ed.
- [] Transtorno bipolar : teoria e clinica.
- [] Espiritualidade e qualidade de vida.
- [] Informática : conceitos básicos. 10 ed.
- [] Introdução à bioestatística. 5 ed.

[] Tratado de geriatria e gerontologia. 3 ed.

16. Em relação aos livros listados acima, há algum que você desconhecia em formato eletrônico?

- () Sim
() Não

Caso a resposta tenha sido sim, qual(is)?

17. Ainda em relação a essas obras no formato eletrônico, normalmente como você adquire esses documentos?

- () Pesquisando e fazendo download no link fornecido pelo SABI.
() Por compartilhamento de algum colega.
() Pesquisando e fazendo download em sites de busca como o google.
() Pesquisando e fazendo download em portais e bases de dados.
() Comprando essa obra no formato eletrônico.
() Outros. Quais?

18. No caso de obras que tenham link direto pelo SABI, você prefere:

- () Acessar de dentro da UFRGS.
() Acessar de fora da UFRGS configurando o proxy.

19. Caso você esteja precisando de um destes títulos e tenha à disposição os dois formatos (impresso e eletrônico), quais fatores são determinantes para a escolha desta obra?

a) Edição mais atualizada

Indiferente	1	2	3	4	5	Muito importante
	()	()	()	()	()	

b) Idioma (tradução do Inglês para português)

Indiferente	1	2	3	4	5	Muito
-------------	---	---	---	---	---	-------

importante

c) O próprio formato do documento

	1	2	3	4	5	Muito
Indiferente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	importante

d) Outro:

20. Numa situação onde você precise dar preferência para leitura em um dos formatos, impresso ou eletrônico, qual você normalmente escolhe?

Impresso.

Eletrônico.

ANEXO A – Lista das bibliografias do Curso de Medicina

Unidade: Faculdade de Medicina- todos departamentos

Status Bibliografia básica, Bibliografia básica essencial, Bibliografia bibliografia: complementar

MED01001 - INTRODUÇÃO A CLÍNICA MÉDICA - ESTÁGIO - 7831

Bates' guide to physical examination and history-taking; Bickley, Lynn S.; 11th ed.; 2013.

000860317 - Bibliografia básica

Exame clínico : Porto & Porto; 7. ed.; 2013.

000951899 - Bibliografia básica

MED01022 - PATOLOGIAS NEUROLÓGICAS E NEUROPSICOLOGIA - 16994

A Compendium of neuropsychological tests : administration, norms, and commentary; 3rd ed.; 2006.

000653210 - Bibliografia complementar

Bases neurológicas dos comportamentos; Habib, Michel; 2000.

000653200 - Bibliografia complementar

Brain mapping : the methods; 2nd ed.; c2002.

000653212 - Bibliografia complementar

Ciência psicológica : mente, cérebro e comportamento; Gazzaniga, Michael S.; 2005.

000561185 - Bibliografia complementar

Conhecimentos essenciais para atender bem a inter-relação neurologia e fonoaudiologia; Assencio-Ferreira, Vicente José; 2003.

000653993 - Bibliografia complementar

Cérebro esquerdo, cérebro direito : perspectivas da neurociência cognitiva; Springer, Sally P.; 5. ed.; 2008.

000742175 - Bibliografia complementar

Evaluación neuropsicológica en adultos; 2007.

000622479 - Bibliografia complementar

Fundamentos da neurociência e do comportamento; 1997.

000276438 - Bibliografia complementar

Handbook of neurolinguistics; 1998.

000653209 - Bibliografia complementar

Linguagem e cérebro humano : contribuições multidisciplinares; 2004.

000621392 - Bibliografia complementar

Memória : da mente às moléculas; Squire, Larry R.; 2003.

000593002 - Bibliografia complementar

Memória; Izquierdo, Ivan Antonio; 2. ed. rev. e ampl.; 2011.

000952106 - Bibliografia complementar

Neurociência cognitiva : a biologia da mente; Gazzaniga, Michael S.; 2. ed.; 2006.

000590276 - Bibliografia complementar

Neurociência do comportamento; Kolb, Bryan; 2002.

000596812 - Bibliografia complementar

Neurociências : desvendando o sistema nervoso; Bear, Mark F.; 4. ed.; 2017.

001064588 - Bibliografia complementar

Neuroimaging I : basic science; c1996.

000653181 - Bibliografia complementar

Neuroimaging II : clinical applications; 1996.

000653187 - Bibliografia complementar

Neuropsicologia : teoria e prática; 2. ed.; 2014.

001049460 - Bibliografia complementar

Neuropsicologia hoje; 2. ed.; 2015

001010561 - Bibliografia complementar

Neuropsicologia; Gil, Roger; 4. ed.; 2010.

000768780 - Bibliografia complementar

Neuropsiquiatria e neurociências na prática clínica; 4.ed.; 2006.

000591633 - Bibliografia complementar
Neuropsychological assessment; 5th ed.; c2012.
000689425 - Bibliografia complementar

MED01023 - INFECTOLOGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA - 20799

Clinical Immunology : Principles and Practice; 4. ed.; 2013
001011985 - Bibliografia básica essencial ** sugestão
Harrison's principles of internal medicine; 19th ed.; c2015.
001027143 - Bibliografia básica essencial; vol.: 1-2
Semiologia médica; Porto, Celmo Celeno; 7. ed.; 2014.
000997956 - Bibliografia básica
Tratado de infectologia; 4. ed. revista e atualizada; 2009.
000785048 - Bibliografia básica essencial; vol.: 1-2

MED01024 - FUNDAMENTOS DE MEDICINA NUCLEAR - 21938

Medicina nuclear; Thrall, James H.; 2. ed.; 2003.
000748047 - Bibliografia básica essencial
Positron emission tomography-computed tomography : a disease-oriented approach; c2008.
000762880 - Bibliografia complementar
Textbook of nuclear medicine; Wilson, Michael A.; 1998
000860277 - Bibliografia básica ** sugestão

MED01025 - ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO BÁSICO-CLÍNICA IV - 14675

Fisiopatologia da doença : uma introdução à medicina clínica; Hammer, Gary D.; 7. ed.; 2016.
000993025 - Bibliografia básica essencial
Goldman Cecil medicina; 25. ed.; 2018.
001064757 - Bibliografia básica essencial ** sugestão

MED01027 - GERIATRIA - 28881

Assistência ao idoso : aspectos clínicos do envelhecimento; Reichel; 5. ed.; 2001
001022644 - Bibliografia complementar ** sugestão
Atendimento domiciliar : um enfoque gerontológico; Duarte, Yeda Aparecida de Oliveira; 2000.
000562412 - Bibliografia complementar
Hazzard's geriatric medicine and gerontology; 6th ed.; c2009.
000688110 - Bibliografia básica essencial
Oxford textbook of geriatric medicine; Price, James; 2006.
001022639 - Bibliografia básica essencial ** sugestão
Sinais e sintomas em geriatria; Guimarães, Renato Maia; 2. ed.; 2004.
000688087 - Bibliografia básica ** sugestão
Tratado de geriatria e gerontologia; 4. ed.; 2016.
000998544 - Bibliografia básica essencial

MED01114 - PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO - 4381

Envelhecimento ativo : um marco político em resposta à revolução da longevidade; 2015
001010574 - Bibliografia básica essencial ** sugestão
Estatuto do idoso; 5. ed.; 2017.
001022262 - Bibliografia complementar
Exame clínico : Porto & Porto; 7. ed.; 2013.
000951899 - Bibliografia complementar
Manual técnico para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar; 4. ed.; 2011.
001022246 - Bibliografia básica essencial
Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências; 4. ed.; 2013.
000882869 - Bibliografia básica

MED01115 - CLÍNICA MÉDICA I - ESTÁGIO - 4382

Goldman Cecil medicina; 25. ed.; 2018.
001064757 - Bibliografia básica essencial ** sugestão
Harrison's principles of internal medicine; 19th ed.; c2015.
001027143 - Bibliografia básica essencial; vol.: 1-2

MED01116 - CLÍNICA MÉDICA II - ESTÁGIO - 4383

Dermatologia; Azulay, Rubem David; 6. ed.; 2013.
 000951798 - Bibliografia básica
 Dermatologia; Sampaio, Sebastião Almeida Prado; 3. ed.; 2008.
 000673206 - Bibliografia básica
 Goldman's Cecil medicine; 25th ed.; c2016.
 001017689 - Bibliografia básica essencial
 Harrison's principles of internal medicine; 19th ed.; c2015.
 001027143 - Bibliografia básica essencial; vol.: 1-2
 Nefrologia : rotinas, diagnóstico e tratamento; 2. ed.; 1999.
 000289637 - Bibliografia básica
 Rotinas em endocrinologia; 2015.
 000971184 - Bibliografia básica
 Rotinas em neurologia e neurocirurgia; 2008.
 000997993 - Bibliografia básica

MED02008 - PEDIATRIA - ESTÁGIO - 10231

Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências; 4. ed.; 2013.
 000882869 - Bibliografia básica essencial
 Nelson textbook of pediatrics; 20th ed.; 2016.
 001022310 - Bibliografia básica essencial; vol.: 1-2
 Pediatria : baseada em evidências; 2016
 000980712 - Bibliografia básica
 Tratado de pediatria; 4. ed.; 2017.
 001027678 - Bibliografia básica essencial; vol.: 1-2

MED02009 - INTRODUÇÃO À TRANSPLANTOLOGIA - 15415

Manual de transplantes de órgãos e tecidos; Pereira, Walter Antonio; 4. ed.; c2012
 000687969 - Bibliografia básica

MED02010 - NUTROLOGIA - 20001

Advancing dietetics and clinical nutrition; Payne, Anne; 2010.
 000949780 - Bibliografia básica ** sugestão
 Avaliação da composição corporal aplicada; Heyward, Vivian H.; 2000.
 000325480 - Bibliografia básica
 Ciências nutricionais : aprendendo a aprender; Dutra-de-Oliveira, J.E.; 2. ed.; 2008.
 000661762 - Bibliografia básica essencial
 Dieta, nutrição e câncer; 2006.
 000613498 - Bibliografia básica
 Guia de nutrição desportiva : alimentação para uma vida ativa; Clark, Nancy; 5. ed.; 2015.
 000965507 - Bibliografia básica
 Nutrição moderna de Shils: na saúde e na doença; 11. ed.; c2014.
 001010601 - Bibliografia básica
 Nutrologia pediátrica : prática baseada em evidências; 2016
 000980749 - Bibliografia básica
 Pediatric nutrition handbook; 6th ed.; c2009.
 000784990 - Bibliografia básica

MED02011 - INTRODUÇÃO À BIOÉTICA MÉDICA - 22368

Bioética : uma aproximação; Clotet, Joaquim; 2. ed.; 2006.
 000660544 - Bibliografia básica
 Bioética e espiritualidade; Goldim, José Roberto; 2007
 000861062 - Bibliografia complementar ** sugestão
 Consentimento informado e a sua prática na assistência e pesquisa no Brasil; Clotet, Joaquim; 2000.
 000274222 - Bibliografia complementar

MED02012 - INTERNATO EM PEDIATRIA - INTERNAÇÃO E ESPECIALIDADES - 29458

CURRENT diagnóstico e tratamento : pediatria; 22. ed.; 2016.
 000950271 - Bibliografia básica

MED02013 - INTERNATO EM PEDIATRIA - NEONATOLOGIA E ALOJAMENTO CONJUNTO - 29459

CURRENT diagnóstico e tratamento : pediatria; 22. ed.; 2016.
000950271 - Bibliografia básica

MED02014 - INTERNATO DE MEDICINA BÁSICA COMUNITÁRIA EM SAÚDE DA CRIANÇA - 29460

Nelson textbook of pediatrics; 20th ed.; 2016.
001022310 - Bibliografia básica essencial; vol.: 1-2

MED02207 - PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - 4392

Bright futures : guidelines for health supervision of infants, children, and adolescents; 3rd rev. ed.; C2008
000784989 - Bibliografia básica essencial
Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências; 4. ed.; 2013.
000882869 - Bibliografia básica
Saúde da criança : nutrição infantil ; aleitamento materno e alimentação complementar; 2009.
000736957 - Bibliografia básica
Saúde na escola; 2009.
000746097 - Bibliografia básica
Violence prevention : the evidence; 2010.
001022308 - Bibliografia complementar

MED03002 - TRAUMA - 14674

Condutas no paciente grave; Knobel, Elias; 4. ed.; 2016
001010731 - Bibliografia básica essencial; vol.: 1-2 ** sugestão
Rotinas em pronto socorro; 2. ed.; 2005.
000437902 - Bibliografia básica essencial
Temas de anestesiologia : para o curso de graduação em Medicina; Braz, José Reinaldo Cerqueira; 2. ed.; 2000.
000688284 - Bibliografia básica essencial ** sugestão

MED03003 - CIRURGIA E TÉCNICA OPERATÓRIA - 16869

Campbell-Walsh Urology; Wein, Alan; 11th. ed.; 2015
001022599 - Bibliografia complementar; vol.: 1-4 ** sugestão
Sabiston textbook of surgery : the biological basis of modern surgical practice; 20th ed.; c2017.
001027163 - Bibliografia básica ** sugestão

MED03303 - SOCORROS - 4396

Lesões nos esportes : diagnóstico, prevenção e tratamento; 2. ed.; 2015.
000784877 - Bibliografia básica essencial
Sports Injuries : mechanisms, prevention, treatment; Fu, Freddie H.; 2. ed.; 2011
000860198 - Bibliografia básica ** sugestão

MED04001 - PATOLOGIA GERAL -A - 9193

Patologia : processos gerais; 6. ed.; 2015.
001010790 - Bibliografia básica
Robbins & Cotran patologia : bases patológicas das doenças; Kumar, Vinay; 9. ed.; 2016.
001012831 - Bibliografia básica essencial

MED04002 - PATOLOGIA GERAL - ESTÁGIO - 10227

Cells, tissues, and disease : principles of general pathology; Majno, Guido; 2nd ed.; 2004
000688600 - Bibliografia complementar
Robbins and Cotran pathologic basis of disease; 9th ed.; c2015.
000948445 - Bibliografia básica essencial
Rubin's pathology : clinicopathologic foundations of medicine; 7th ed.; c2014.
001027136 - Bibliografia complementar ** sugestão

MED04003 - PATOLOGIA GINECOLÓGICA - 15413

Patologia : processos gerais; 6. ed.; 2015.
 001010790 - Bibliografia complementar
 Robbins & Cotran patologia : bases patológicas das doenças; Kumar, Vinay; 9. ed.; 2016.
 001012831 - Bibliografia básica essencial
 Rotinas em ginecologia; 7. ed.; 2017.
 001016158 - Bibliografia básica

MED04004 - PATOLOGIA CIRÚRGICA - 16870

Patologia : processos gerais; 6. ed.; 2015.
 001010790 - Bibliografia complementar
 Robbins and Cotran pathologic basis of disease; 9th ed.; c2015.
 000948445 - Bibliografia básica essencial
 Rubin patologia : bases clinicopatológicas da medicina; 4. ed.; c2006.
 000746382 - Bibliografia básica

MED04403 - PATOLOGIA - 4402

Bogliolo patologia geral; 6. ed.; 2018.
 001064261 - Bibliografia básica ** sugestão
 Patologia : processos gerais; 6. ed.; 2015.
 001010790 - Bibliografia complementar
 Patologia e terapêuticas para farmacêuticos : bases para a prática da farmácia clínica; Greene, Russell J.; 3. ed.; 2012.
 000886234 - Bibliografia básica
 Robbins & Cotran patologia : bases patológicas das doenças; Kumar, Vinay; 9. ed.; 2016.
 001012831 - Bibliografia básica essencial
 Robbins patologia básica; 9. ed.; 2013.
 000949491 - Bibliografia básica

MED04421 - PATOLOGIA APLICADA I - ESTÁGIO - 4407

Fisiopatologia da doença : uma introdução à medicina clínica; Hammer, Gary D.; 7. ed.; 2016.
 000993025 - Bibliografia complementar
 Robbins and Cotran pathologic basis of disease; 9th ed.; c2015.
 000948445 - Bibliografia básica essencial

MED04422 - PATOLOGIA APLICADA II - ESTÁGIO - 4408

Robbins and Cotran pathologic basis of disease; 9th ed.; c2015.
 000948445 - Bibliografia básica essencial
 Rubin patologia : bases clinicopatológicas da medicina; 4. ed.; c2006.
 000746382 - Bibliografia básica

MED05008 - INFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE - 9199

Informática : conceitos básicos; Velloso, Fernando de Castro; 10. ed.; 2017.
 001010817 - Bibliografia básica

MED05009 - BIOESTATÍSTICA EM NUTRIÇÃO - 9228

Bioestatística : princípios e aplicações; Callegari-Jacques, Sidia Maria; 2007.
 000951743 - Bibliografia básica essencial
 Essentials of medical statistics; Kirkwood, Betty R.; 2nd ed.; 2003.
 000663253 - Bibliografia complementar
 Introdução à bioestatística; Vieira, Sonia; 5. ed.; 2016.
 000950339 - Bibliografia básica

MED05010 - INTERNATO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - 9849

Barker, Burton, and Zieve's principles of ambulatory medicine; 7th ed.; c2007.
 000688889 - Bibliografia complementar
 Current medical diagnosis & treatment 2018; 57th ed.; c2017.
 001027166 - Bibliografia complementar ** sugestão
 Essential of family practice; Rakel, Robert E.; 2. ed.; 1998
 000689190 - Bibliografia complementar ** sugestão
 Manual de iniciação à pesquisa em saúde; Goldim, José Roberto; 2. ed. rev. ampl.; 2000.

000279928 - Bibliografia complementar
 Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências; 4. ed.; 2013.
 000882869 - Bibliografia básica essencial
 Medicina ambulatorial : princípios básicos; Kloetzel, Kurt; 1999.
 000444580 - Bibliografia básica
 Primary care secrets; 3rd ed.; c2004.
 000688905 - Bibliografia complementar
 Problem-oriented medical diagnosis; 7th ed.; c2001.
 000512609 - Bibliografia complementar

MED05011 - HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO - A - 9875

Higiene ocupacional : agentes biológicos, químicos e físicos; Brevigliero, Ezio; 7. ed.; 2014.
 000943995 - Bibliografia básica essencial
 Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador nos diversos processos industriais; Burgess, William A.; 1997.
 000227088 - Bibliografia básica
 Industrial safety is good business : the DuPont story; Mottel, William J.; c1995.
 000545090 - Bibliografia complementar
 Manual de Segurança Industrial; Torreira, Raul Peragallo; c1999.
 000247025 - Bibliografia complementar
 Manual de aplicação da Norma Regulamentadora nº 17; 2.ed.; 2002.
 000330849 - Bibliografia complementar
 Segurança e medicina do trabalho; 79. ed. rev., atual. e ampl.; 2017.
 001020460 - Bibliografia básica essencial

MED05020 - EPIDEMIOLOGIA PARA BIOMEDICINA - 10441

Epidemiologia : teoria e prática; Pereira, Mauricio Gomes; 1995.
 000079837 - Bibliografia básica essencial
 Epidemiologia clínica : elementos essenciais; Fletcher, Robert H.; 5. ed.; 2014.
 000920816 - Bibliografia básica
 Epidemiologia; 2. ed.; 2009.
 000670795 - Bibliografia básica

MED05021 - EPIDEMIOLOGIA I - 11215

Definição de prioridades em saúde : os Conselhos Municipais de Saúde e os critérios para hierarquização de prioridades; Bordin, Ronaldo; 2002.
 000304255 - Bibliografia básica essencial
 Dermatologia tropical; Talhari, Sinesio; 1995.
 000325803 - Bibliografia básica essencial
 Epidemiologia : teoria e prática; Pereira, Mauricio Gomes; 1995.
 000079837 - Bibliografia complementar
 Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva; Jekel, James F.; 2. ed.; 2006.
 000576734 - Bibliografia complementar
 Epidemiologia; 2. ed.; 2009.
 000670795 - Bibliografia complementar
 Rouquayrol epidemiologia & saúde; 8. ed.; 2017.
 001065597 - Bibliografia básica essencial ** sugestão

MED05028 - EPIDEMIOLOGIA BÁSICA - 21105

Epidemiologia : teoria e prática; Pereira, Mauricio Gomes; 1995.
 000079837 - Bibliografia básica essencial
 Epidemiologia clínica : elementos essenciais; Fletcher, Robert H.; 5. ed.; 2014.
 000920816 - Bibliografia básica
 Epidemiologia; 2. ed.; 2009.
 000670795 - Bibliografia básica

MED05029 - INTRODUÇÃO AO RACIOCÍNIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO - 22369

Clinical epidemiology : how to do clinical practice research; 3rd ed.; c2006.
 000698015 - Bibliografia básica essencial

Como ler artigos científicos : fundamentos da medicina baseada em evidências; Greenhalgh, Trisha; 5. ed.; 2015.

001013793 - Bibliografia complementar

Diretrizes para utilização da literatura médica : manual para prática clínica da medicina baseada em evidências; 2. ed.; 2011

000951886 - Bibliografia básica

Epidemiologia clínica : elementos essenciais; Fletcher, Robert H.; 5. ed.; 2014.

000920816 - Bibliografia básica essencial

MED05031 - EPIDEMIOLOGIA II - MED - 23206

Bioestatística : princípios e aplicações; Callegari-Jacques, Sidia Maria; 2007.

000951743 - Bibliografia básica essencial

Bioestatística; Motta, Valter T.; 2. ed.; 2006.

000673136 - Bibliografia básica

Clinical epidemiology : how to do clinical practice research; 3rd ed.; c2006.

000698015 - Bibliografia básica

Como ler artigos científicos : fundamentos da medicina baseada em evidências; Greenhalgh, Trisha; 5. ed.; 2015.

001013793 - Bibliografia básica essencial

Diretrizes para utilização da literatura médica : manual para prática clínica da medicina baseada em evidências; 2. ed.; 2011

000951886 - Bibliografia básica essencial

Epidemiologia : teoria e prática; Pereira, Mauricio Gomes; 1995.

000079837 - Bibliografia básica

Epidemiologia clínica : elementos essenciais; Fletcher, Robert H.; 5. ed.; 2014.

000920816 - Bibliografia básica essencial

Epidemiologia; 2. ed.; 2009.

000670795 - Bibliografia básica

Evidence-based medicine : how to practice and teach it; 4. ed.; 2010

001010835 - Bibliografia básica ** sugestão

MED05032 - ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO BÁSICO-CLÍNICA III - 13399

A nova consulta : desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente; 2011

000860042 - Bibliografia básica

Bases da parasitologia médica; Rey, Luis; 3. ed.; 2010.

000951599 - Bibliografia básica

Communication skills for medicine; Lloyd, Margaret; 3rd ed.; 2009.

000860039 - Bibliografia básica

Comunicação de notícias difíceis : compartilhando desafios na atenção à saúde; 2010.

001022539 - Bibliografia complementar

HIV/Aids, hepatites e outras DST; 2006.

001022521 - Bibliografia básica

Harrison's principles of internal medicine; 19th ed.; c2015.

001027143 - Bibliografia básica; vol.: 1-2

Imunologia básica e aplicada; 2. ed.; 2007.

000603611 - Bibliografia básica

Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências; 4. ed.; 2013.

000882869 - Bibliografia básica essencial

Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática; 2012.

000873194 - Bibliografia básica essencial; vol.: 1-2

Vigilância em saúde : dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose; 2. ed. rev.; 2008.

000709594 - Bibliografia básica

MED05503 - HIGIENE SOCIAL - 4411

A ciência e o campo akáshico : uma teoria integral de tudo; Laszlo, Ervin; 2008.

000860835 - Bibliografia complementar

Buscando a inteireza do ser: proposições para o desenvolvimento sustentável da consciência humana; Pozatti, Mauro Luiz; 2007.

000664823 - Bibliografia básica essencial

Viver holístico; Pietroni, Patrick; 2.ed.; 1988.
000053636 - Bibliografia básica

MED05508 - HIGIENE - 4413

A teia da vida : uma nova compreensão científica dos sistemas vivos; Capra, Fritjof; [1997].
000235597 - Bibliografia básica
Buscando a inteireza do ser: proposições para o desenvolvimento sustentável da consciência humana; Pozatti, Mauro Luiz; 2007.
000664823 - Bibliografia básica essencial
Espiritualidade e qualidade de vida; 2004.
000439056 - Bibliografia básica essencial
O mérido quântico orientações de um físico para a saúde e a cura; Goswami, Amit; 2006
000784896 - Bibliografia complementar
Viver holístico; Pietroni, Patrick; 2.ed.; 1988.
000053636 - Bibliografia básica essencial

MED05514 - SAÚDE DO TRABALHADOR - 4415

A banalização da injustiça social; Dejours, Christophe; 7. ed.; 2006.
000543914 - Bibliografia complementar
A informática no Brasil : prazer e sofrimento no trabalho; Merlo, Alvaro Roberto Crespo; 1999.
000245473 - Bibliografia complementar
A loucura do trabalho : estudo de psicopatologia do trabalho; Dejours, Christophe; 5. ed. ampl.; 1992.
000117487 - Bibliografia complementar
Código internacional de ética para profissionais de saúde no trabalho; 2005.
000465302 - Bibliografia básica essencial
Exposição a materiais biológicos; 2006.
001022325 - Bibliografia complementar
Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências; 4. ed.; 2013.
000882869 - Bibliografia complementar
Patologia do trabalho; 3. ed.; 2013.
000884497 - Bibliografia básica essencial; vol.: 1-2
Saúde mental & trabalho : leituras; 3. ed.; 2007, c2002.
000727330 - Bibliografia complementar

MED05516 - INTRODUÇÃO À ATENÇÃO PRIMÁRIA - 4417

Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências; 4. ed.; 2013.
000882869 - Bibliografia básica essencial - Bibliografia básica essencial
Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática; 2012.
000873194 - Bibliografia básica essencial; vol.: 1-2

MED05517 - SAÚDE E SOCIEDADE - 4418

Corpo e significado : ensaios de antropologia social; 2. ed.; 2001.
000302791 - Bibliografia básica
Cultura : um conceito antropológico; Laraia, Roque de Barros; 24. ed.; 2009.
000893879 - Bibliografia complementar
Cultura, saúde e doença; Helman, Cecil G.; 5. ed.; 2009.
000697799 - Bibliografia básica essencial
Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências; 4. ed.; 2013.
000882869 - Bibliografia básica essencial
Políticas do corpo : elementos para uma história das práticas corporais; 2. ed.; 2005.
000891936 - Bibliografia básica

MED05519 - ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE - MED - 4420

Crossing the quality chasm : a new health system for the 21st century; c2001.
000747415 - Bibliografia básica essencial

MED06002 - PATOLOGIAS OTORRINOLARINGOLÓGICAS - 16996

Otorrinolaringologia : princípios e prática; 2.ed.; 2006.
000618162 - Bibliografia básica essencial
Otorrinolaringologia; 8. ed.; c2000.

000512621 - Bibliografia básica essencial
Princípios de anatomia e fisiologia em fonoaudiologia; Zemlin, Willard R.; 4.ed.; 2000.
000617981 - Bibliografia básica essencial
Tratamento em otologia; Lavinsky, Luiz; 2006.
000509521 - Bibliografia complementar

MED06662 - OFTALMOLOGIA - ESTÁGIO - 4423

Kanski oftalmologia clínica : uma abordagem sistemática; Bowling, Brad; 8. ed.; 2016.
001018322 - Bibliografia básica
Vaughan & Asbury's general ophthalmology; 18th ed.; c2011.
000689806 - Bibliografia básica

MED06663 - OTORRINOLARINGOLOGIA - ESTÁGIO - 4424

Otorrinolaringologia : princípios e prática; 2.ed.; 2006.
000618162 - Bibliografia básica
Otorrinolaringologia; 8. ed.; c2000.
000512621 - Bibliografia básica
Rotinas em otorrinolaringologia; 2015.
000934367 - Bibliografia básica
Tratamento em otologia; Lavinsky, Luiz; 2006.
000509521 - Bibliografia básica

MED07707 - PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DA MULHER - 4427

Bates' guide to physical examination and history-taking; Bickley, Lynn S.; 11th ed.; 2013.
000860317 - Bibliografia complementar
Ginecologia; 2008.
000614613 - Bibliografia básica
Introdução à ginecologia e obstetrícia : para estudantes de Medicina; 2016.
000989176 - Bibliografia básica essencial
Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências; 4. ed.; 2013.
000882869 - Bibliografia básica
Rotinas em ginecologia; 7. ed.; 2017.
001016158 - Bibliografia básica
Rotinas em obstetrícia; 7. ed.; 2017.
001016572 - Bibliografia básica

MED07708 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - ESTÁGIO - 4428

Berek & Novac tratado de ginecologia; 15. ed.; 2014.
000949267 - Bibliografia básica ** sugestão
Current diagnóstico e tratamento ginecologia e obstetrícia; 11. ed.; 2014.
000996343 - Bibliografia básica
Ginecologia endócrina : consulta rápida; 2010.
000748133 - Bibliografia básica essencial
Ginecologia; 2008.
000614613 - Bibliografia complementar
Rotinas em ginecologia; 7. ed.; 2017.
001016158 - Bibliografia básica essencial
Rotinas em mastologia; 2.ed.; 2007.
000546022 - Bibliografia básica essencial
Rotinas em obstetrícia; 7. ed.; 2017.
001016572 - Bibliografia básica essencial
Tarefas individuais programadas em ginecologia e obstetrícia : ambulatório; 2002.
000342464 - Bibliografia complementar
Williams obstetrics; 23rd ed.; c2010.
000746856 - Bibliografia básica

MED08004 - INTERNATO EM PSIQUIATRIA - 10232

Casos clínicos em psiquiatria; Toy, Eugene C.; 4. ed.; 2014.
000920558 - Bibliografia básica essencial
Emergências psiquiátricas; Quevedo, João Luciano de; 3. ed.; 2013.

000949785 - Bibliografia básica essencial ** sugestão
Kaplan and Sadock's comprehensive textbook of psychiatry; 10th ed.; c2017.
001027138 - Bibliografia básica essencial; vol.: 1-2
Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5; 5. ed.; 2014.
000929514 - Bibliografia complementar
Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências; 4. ed.; 2013.
000882869 - Bibliografia básica
Psicofármacos : consulta rápida; 5. ed.; 2015.
000990779 - Bibliografia básica
Transtorno bipolar : teoria e clinica; 2009.
000952331 - Bibliografia básica

MED08005 - PSICOLOGIA MÉDICA - 13573

As mudanças no ciclo de vida familiar : uma estrutura para a terapia familiar; Carter, Elizabeth A.; 2. ed.; 1995.
000180738 - Bibliografia complementar
Criança hospitalizada : atenção integral como escuta à vida; 1997.
000203973 - Bibliografia complementar
Kaplan and Sadock's comprehensive textbook of psychiatry; 10th ed.; c2017.
001027138 - Bibliografia complementar; vol.: 1-2
Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências; 4. ed.; 2013.
000882869 - Bibliografia básica essencial
O ciclo da vida humana : uma perspectiva psicodinâmica; 2. ed.; 2013.
000913907 - Bibliografia básica essencial
O médico, seu paciente e a doença; Balint, Michael; 2. ed.; 2006.
000688776 - Bibliografia complementar
Promovendo a saúde da mulher; 1995.
000144527 - Bibliografia complementar
Prática psiquiátrica no hospital geral : interconsulta e emergência; 3. ed.; 2012.
000952162 - Bibliografia complementar
Psicossomática hoje; 2. ed.; 2010.
000952184 - Bibliografia complementar
Psiquiatria para estudantes de medicina; 2. ed.; 2013.
000935631 - Bibliografia básica essencial
Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica; Gabbard, Glen O.; 5. ed.; 2016.
001010971 - Bibliografia complementar
Saúde mental na escola; 2. ed.; 2004.
000504700 - Bibliografia complementar; vol.: 1-2
Sobre a morte e o morrer; Kübler-Ross, Elisabeth; 9. ed.; 2008.
000687847 - Bibliografia complementar ** sugestão

MED08006 - PSICOLOGIA MÉDICA II: RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE - 15414

A entrevista médica : um guia para estudantes da arte; Coulehan, John L.; 1989.
000061895 - Bibliografia básica
A morte de Ivan Ilitch; Tolstoi, Leão; 2. ed.; 2009.
000688910 - Bibliografia básica
Exame clínico : Porto & Porto; 7. ed.; 2013.
000951899 - Bibliografia básica
O médico, seu paciente e a doença; Balint, Michael; 2. ed.; 2006.
000688776 - Bibliografia básica
Psiquiatria para estudantes de medicina; 2. ed.; 2013.
000935631 - Bibliografia básica
Rotinas em psiquiatria; Tabora, José Geraldo Vernet; 1996.
000161578 - Bibliografia básica
Semiologia médica; Porto, Celmo Celeno; 7. ed.; 2014.
000997956 - Bibliografia básica

MED08834 - PSIQUIATRIA - ESTÁGIO - 4439

Casos clínicos em psiquiatria; Toy, Eugene C.; 4. ed.; 2014.
000920558 - Bibliografia básica essencial

Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica; Sadock, Benjamin J.; 11. ed.; 2017.

001018168 - Bibliografia complementar ** sugestão

Entrevista psiquiátrica; Carlat, Daniel J.; 2. ed.; 2007.

000597194 - Bibliografia básica

Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências; 4. ed.; 2013.

000882869 - Bibliografia básica

Psicofármacos : consulta rápida; 5. ed.; 2015.

000990779 - Bibliografia básica

Psicoterapias : abordagens atuais; 3. ed.; 2008.

000952315 - Bibliografia básica

Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica; Gabbard, Glen O.; 5. ed.; 2016.

001010971 - Bibliografia básica

Tratado de psiquiatria clínica; Hales, Robert E.; 5. ed.; 2012.

000952337 - Bibliografia básica essencial

MED08877 - MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA MÉDICA - 4440

Comentários ao Código de Ética Médica; França, Genival Veloso de; 6. ed.; c2010.

000951777 - Bibliografia básica

Código de processo ético-profissional : resolução CFM n. 2.145, de 17 de maio de 2016; 2017.

001064093 - Bibliografia básica essencial

Código de ética médica : resolução CFM n. 1.931, de 17 de setembro de 2009; 2014.

000915814 - Bibliografia básica essencial

Desafios éticos : debates; 2006.

000584627 - Bibliografia básica

Desafios éticos; 1993.

000061497 - Bibliografia básica

Direito médico; França, Genival Veloso de; 14. ed. revisada e atualizada; 2016

001010976 - Bibliografia básica

Fundamentos de Medicina legal; França, Genival Veloso de; 2. ed.; 2012

001022354 - Bibliografia básica essencial ** sugestão

Manual de medicina legal; Croce, Delton; 8. ed.; 2012.

000825846 - Bibliografia básica

Psiquiatria forense de Taborda; 3. ed.; 2016.

000991337 - Bibliografia básica

Ética e psiquiatria; 2. ed.; 2007

001010981 - Bibliografia complementar ** sugestão

MED99002 - ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO BÁSICO-CLÍNICA II - 12811

Fisiologia humana de Houssay; 7. ed. atualizada e ampliada; 2004.

000379327 - Bibliografia complementar

Goldman's Cecil medicine; 25th ed.; c2016.

001017689 - Bibliografia complementar

Harrison's principles of internal medicine; 19th ed.; c2015.

001027143 - Bibliografia complementar; vol.: 1-2